

DEFESA DE ESPINHO

DE ESPINHO
90/11/8

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO
ANO 59 • NÚMERO 3049
6 DE SETEMBRO DE 1990
PREÇO: 50\$00

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

UM "NOVO" ESPINHO

- PROMETE CARLOS PADRÃO

A informatização de Sporting de Espinho é uma das prioridades do clube a concretizar a curto prazo, segundo o presidente Carlos Padrão em entrevista que nos concedeu, na qual dá conta de outros projectos importantes. Por exemplo, o campo de treinos é outra das obras a executar, para o que se conta com o apoio governamental e das autarquias, nomeadamente da Câmara Municipal e junta de freguesia de Silvade.

Como se sabe, o terreno onde se situa o recinto é património desta última autarquia, que terá de o doar aos "tigres" para que estes venham a beneficiar do apoio do Governo.



Vólei

TRÊS NOVOS "TIGRES"

Com o início da época marcado para o próximo dia 29, o voleibol do Sporting Clube de Espinho está empenhado em formar um plantel capaz de combater um longo e ainda desconhecido campeonato.



O internacional, Miguel Maia, que na passada época militava na Associação Académica de Espinho, assinou pelos "tigres", bem como o também internacional, Filipe Vitó, que na passada época vestia a camisola do leixões.

O búlgaro Simion Kolarov, está também a treinar no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior.

ACTIVIDADES AMADORAS CÂMARA DEFINE CRITÉRIOS

Ainda não foi feita a atribuição anual de subsídios às diversas actividades desportivas do concelho, deliberação que a Câmara tomará em breve e, segundo o vereador do pelouro do desporto, Rolando de Sousa, algumas novidades são de esperar.

Para já e como havíamos anunciado, o mesmo vereador fez presente à Câmara, em reunião havida em 21 passado do mês de Agosto, um conjunto de critérios que mereceu a seguinte deliberação do Executivo: A Câmara apreciou a proposta do vereador Rolando de Sousa e deliberou os critérios financeiros utilizados para análise dos custos inerentes à prática desportiva, com base nos quais se irá proceder à distribuição de subsídios ao S.C. de Espinho e à A. A. de Espinho.

Reproduzimos o documento na íntegra. Consideramo-lo um bom princípio; não supomos perfeito mas vale como primeiro esforço - e válido - para afastar a som-

bra da improvisação que tem caracterizado a política de atribuição de subsídios.

Que seja, também, o exemplo para outras áreas de actividade e, sobretudo, que seja o anúncio de um diálogo aberto e sério com todas as entidades que prosseguem práticas desportivas e ou culturais válidas, que elevam o homem, contribuindo para a sua integração na sociedade, através de uma mais ampla formação cívica/desportiva.

ANÁLISE DOS CUSTOS FINANCEIROS INERENTES À PRÁTICA DESPORTIVA

Neste estudo serão considerados os seguintes factores:

- 1- APETRECHAMENTO;
- 2- ENQUADRAMENTO TÉCNICO;
- 3- APOIO MÉDICO E SEGURO DESPORTIVO;
- 4- TRANSPORTES.

Segue-se um vasto preâmbulo explicativo: Cada um destes factores serão analisados em função das

Cont. na última pág.



MERCADORIAS EM MANOBRAS DURANTE 18 MINUTOS!

Aguardar junto da passagem de nível situada na Rua 33, durante cinco ou seis minutos que o(s) comboio(s) passe(m) para a poder atravessar, é uma situação a que já estamos habituados. Ver esse tempo excedido, é que já nos parece anormal.

Foi isso o que aconteceu há poucos dias, quando um mercadorias, carregado de tratores, fez esgotar a paciência de muitos pelas manobras a que o sujeitaram durante 18 minutos! O reporter estava lá, e como os demais cidadãos e cidadãs que pretendiam passar a via férrea

para o lado oposto, sofreu naturalmente as consequências da demora.

Não foram apenas os condutores dos carros os prejudicados, mas também os "motorizados" e os próprios peões. Alguns destes assumiram o grave risco de saltar sobre os engates dos vagões, e foi precisamente nessa altura que a composição se moveu. Não chegou a haver tragédia mas dentre os presentes houve quem soltasse um "ai" de aflição perante a perspectiva de desastre.

Julgamos haver para sul da estação de Espinho espaço suficiente para esse tipo de manobras e cortes de vagões, sem prejuízos para aqueles que pretendam atravessar a via férrea de um para o outro lado.

"Eles que esperem", parece-nos ser uma forma pouco correcta de tratar aqueles que decidirem não utilizar o viaduto e descer ou subir a "33", convictos de que em caso de paragem obrigatória, junto da via férrea, não terão de esperar mais do que cinco ou seis minutos. Dúzia e meia é em demasia!

PEQUENOS
ANÚNCIOSAPENAS
500\$00**Advogados**

A. CAMARINHA LOPES e
HENRIQUE RODRIGUES -
Rua 19, n.º 274 - 1.º -
Espinho - Telef. 726471.

FERNANDO GUIMARÃES - Advogado - Telef.
723731, Rua 19, n.º 927 -
-4500 Espinho, horário: 9-19
h, sábados: 9-12 h.

Aluguéis

Aluga-se Apartamento T1
- Construção recente. Bons
comodos. Contactar telefone:
7643769.

Boa mesa

A. VARINA - Almoços,
jantares, petiscos. Aberto to-
dos os dias. Rua 2, n.º 129 -
-Telef. 724630, Espinho.

Compras

Compro Apartamento T1
- Novo ou usado. Dentro de
Espinho. TELEFONE:
724277.

Médicos

CLÍNICA DENTÁRIA DR.
CARLOS RAMOS PEREIRA -
Av. 8, n.º 784 - 1.º - Espinho.
Telef. 723472. Rua Elias Gar-
cia, 55-1.º - Ovar - Telef.
52401.

DR. JOAQUIM FERREI-
RA MENDES - Médico espe-
cialista em ouvidos, garganta
e nariz. Clínica Geral, Rua 9,
n.º 295-2º Esqº Telef.721710.

DR. RICARDO ROMEIRA
- Médico especialista em
doenças do coração. Carreira
hospitalar - C.H.A.N. Ordem
dos médicos. Consultórios:
Esmoriz - Castanheiros -
Telef 72579 - ESPINHO -
-Policlínica - Rua 33, n.º 408 -
-Telef. 722111 - S.João da
Madeira - Av. B. Araújo, 91 -
-1º Esqº - Telef. 27864, dias
úteis das 14 às 20 horas.

Serviços

VÍTOR LANCHÁ - Estúdio
de Vídeo Vítor Lanchá. Repor-
tagens em vídeo e fotografia.
Conversão de NTSC (E.U.A.)
e Secam (F) para sistema

português (PAL.). Conversão
de 8mm, super 8 e 16mm para
vídeo (BETA e VHS). O pro-
fissionalismo fala por si. Rua
de Esmojães, Anta, Espinho.
Telef. 725344.

FERNANDO RODRI-
GUES LIMA - Distribuidor
dos papéis Colowal e outras
marcas. Pavimentos de corti-
ça. Rua 26, n.º 329 - Telef.
721739 - Espinho.

TRESPASSES

ESPINHO TRESPASSE -
Estabelecimento comercial
com 200 m2. Localização
inigualável. Movimento 5.000
E/mês, renda baixa, muito boa
carteira de clientes. Dão-se
facilidades telefone (02)-
-721173.

PASSA-SE - Café em
Espinho - Telef 725974

Vendas

VENDE-SE CASA PRON-
TA HABITAR - Em Paramos.
Com quintal e pomar, mais ou
menos 1000 m2. Contactar
telef. 726290.

VENDE-SE AUTOPIANO
- Com mais de 100 anos.
Contactar telefone:720577.

VENDE-SE APARTA-
MENTO T2 - Com garagem,
na Rua 28 esquina com a PSP
rua 23. Contactar telefone:
725543.

TERRENO ESPINHO AN-
TA - Com 4.500 m2. Excelen-
te para boa moradia de 4
frentes, fábrica ou armazéns.
Frente com 20m. Informa:
721173.

VENDE-SE LOJA NOVA
ESPINHO - (Frente à feira).
Com 150 m2 (Inclui cave).
Informa: 721173.

TERRENO EM GUETIM -
Com 7000 m2, bons acessos
e água abundante.
Excelente para fábrica,
armazéns ou agrícolas. Só
4.500 contos. Trata telefone
721173.

TERRENO ESPINHO LO-
TES EM SILVALDE - Lotes
residenciais entre 450 e 500
m2. Muito boa localização,
frente à estrada. Informa tele-
fone 721173.

PEQUENOS
ANÚNCIOSAPENAS
500\$00**TERRENO - ESPINHO****LOTES EM SILVALDE**

Lotes residenciais entre 450 e 500 m². Muito boa
localização, frente à estrada.

— INFORMA: TELEF. 721173 —

**ESPINHO
TRESPASSE**

ESTABELECIMENTO COMERCIAL COM 200 M2. LOCALIZAÇÃO
INIGUALÁVEL. MOVIMENTO 5.000 C./MÊS, RENDA BAIXA, MUITO
BOA CARTEIRA DE CLIENTES. DÃO-SE FACILIDADES. TELEFONE (02)-
721173.

**D. MARIA VIRGÍNIA BRANDÃO
DE CASTRO LIMA****AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA**

Seus filhos, noras, netos e demais família, profundamente
sensibilizados, vêm, por este ÚNICO MEIO, reconhecidamente
agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no
funeral do seu ente querido, bem como àquelas que de outro
modo lhes manifestaram o seu pesar. Comunicam que a
missa do 7.º dia será celebrada, sexta-feira, dia 7, pelas 19
horas, na Igreja Matriz de Espinho, pelo que de igual modo
agradecem a todos aqueles que participarem em tão piedoso
acto.

Espinho, 6 de Setembro de 1990

Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luís Alves - Rio Largo - Espinho

AEROSOLTUR

VIAGENS E TURISMO

RUA 26, N.º 667 - TELEFONES 725302-327-352
TELEX 28316 - ARSOL * 4500 ESPINHO



Na Venezuela
Agência de Viagens ATLAS

MANDUCA A PUENTE YANES - EDIFÍCIO POZO AZUL
Telefs. 5614111-5614144-5614344-5614055 - CARACAS 1011 - VENEZUELA
Telex: 29988 ATLAS

NO RIO DE JANEIRO

PIMEIRÓ AGÊNCIA DE VIAGENS, LTDA.
R. Alcântara Machado, 36-S/1009 - Telefs. 233-3180-2333229
RIO DE JANEIRO - BRASIL

COMPRE MAIS BARATO A SUA VIVENDA

T2, T2 + 1, T3 e T4 EM CONSTRUÇÃO

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO, ACABAMENTOS DE LUXO,
FACILIDADES DE PAGAMENTO.

— Informa: TELEFONE 721173 —

VENDE-SE MORADIA

COM ANTENA PARABÓLICA E VÍDEO PORTEIRO.
RUA 33 C/ RUA 32. 300 M² DE ÁREA.

— TELEFONE 7640461 —

**DESPARECEU
CÃO BRANCO CANICHE**

Dá-se pelo nome de **COCKY**

Desapareceu no dia 29 de Agosto da Rua 31, n.º 914.
Gratifica-se a quem o encontrar.

Contactar por favor Telef. 726230 ou Supermercado NOVO ORIENTE

TERRENO

— ESPINHO - ANTA —

Com 4.500 m². Excelente para boa moradia. Moradia de
4 frentes, fábrica ou armazéns. Frente com 20 metros.

— Informa: TELEFONE 721173 —

TERRENO EM GUETIM

Com 7000 m², bons acessos e água abundante.
Excelente para fábrica, armazéns ou
trabalhos agrícolas. Só 4.500 contos.

— TRATA TELEFONE 721173 —

**D. ALZIRA OLINDA CORREIA
DE LACERDA MACHADO****AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA**

A família, profundamente sensibilizada, vem, por este
ÚNICO MEIO, reconhecidamente agradecer a todas as pes-
soas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, bem
como àquelas que de outro modo lhe manifestaram o seu
pesar. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada, sexta-
-feira, dia 7, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, pelo
que de igual modo agradece a todos aqueles que participarem
em tão piedoso acto.

Espinho, 6 de Setembro de 1990

Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luís Alves - Rio Largo - Espinho

**AUTOMÓVEIS**

PEUGEOT 505 GRD 5L - 86
cinza metalizado
PEUGEOT 305 D isenta - 88
FIAT TIPO 1.1 - 88
FIAT TIPO 1.4 - 89
FIAT UNO 60 SL - metalizado - 87
SEAT IBIZA SXI - azul met. - 89
OPEL CORSA 1.3 GT - vermelho - 86
JIPE SUZUKI SANTANA S 410
vermelho - 87
RENAULT 9 TL - cinza met. - 89
ALFA ROMEO 33 1.3 S - vermelho - 88
OPEL CORSA 1000 - vermelho - 87
AUTOBIANCHI 410 Turbo - azul met. -
88

MOTOS

SUZUKI GSx1100 F - 88

EM DESTAQUE

Enquanto se empenha a apoiar todos os professores do distrito com a solicitação ao Ministério da Educação a reapreciação do decreto lei 361/89, relativo à regionalização das direcções escolares, o nosso Governador civil está também, por outro lado, muito determinado a resolver os problemas que dizem respeito à regulamentação dos horários de encerramento dos estabelecimentos de diversão nocturna do distrito.

NOVOS DADOS NA GUERRA DOS HORÁRIOS

JOÃO TELES

O problema dos horários de encerramento dos estabelecimentos de diversão nocturna ganha agora novos contornos, no que diz respeito à política ambiental, como o comunicado do Governo Civil de Aveiro alicerçado numa nota emanada do Gabinete do Ministro do Ambiente e que passamos a transcrever na íntegra:

poder do Governo Civil em casos de intervenção, numa tentativa de amenizar os problemas que têm constituído o afluxo de locais de diversão nocturna dentro ou próximo de áreas habitacionais.

No que diz respeito ao assunto que tanta celeuma tem provocado na nossa cidade, o caso "Spinus", esse tem contornos totalmente diversos dos que aqui foram enuncia-

Geral da República, no sentido de se esclarecer de uma vez por todas a quem pertence a competência de estipular os horários de encerramento dos estabelecimentos nocturnos: Câmaras Municipais ou Governo Civil?

Enquanto se espera a resposta do Procurador Geral da República, para que todas as competências fiquem assim esclarecidas, outros factos relacionados com o mesmo caso estão agora a vir a lume. Um deles prende-se com a legalidade ou não da licença atribuída pela Câmara (ao abrigo do decreto-lei 417/83) que possibilitava o alargamento de horário de funcionamento à discoteca "Spinus".

Falámos com o Governador Civil de Aveiro, Dr Gilberto Madaíl.

Assegurou-nos que a respectiva licença "era tudo ilegal".

"As prerrogativas que estavam contempladas nesse documento (o dec-lei 417/83) teriam de ser exercidas num prazo de 180 dias. De facto isso não aconteceu com a Câmara em questão."

Posto perante o recente problema do julgamento de Álvaro Sabença, do qual aliás saiu como inocente, e tendo em conta a licença camarária, o Dr. Gilberto Madaíl "Acha provável que a Procuradoria Geral da República, tendo em conta todos estes factores, venha a recorrer da sentença".

No que diz respeito ao parecer pedido por esta entidade à Procuradoria Geral o governador civil, justificou este pedido:

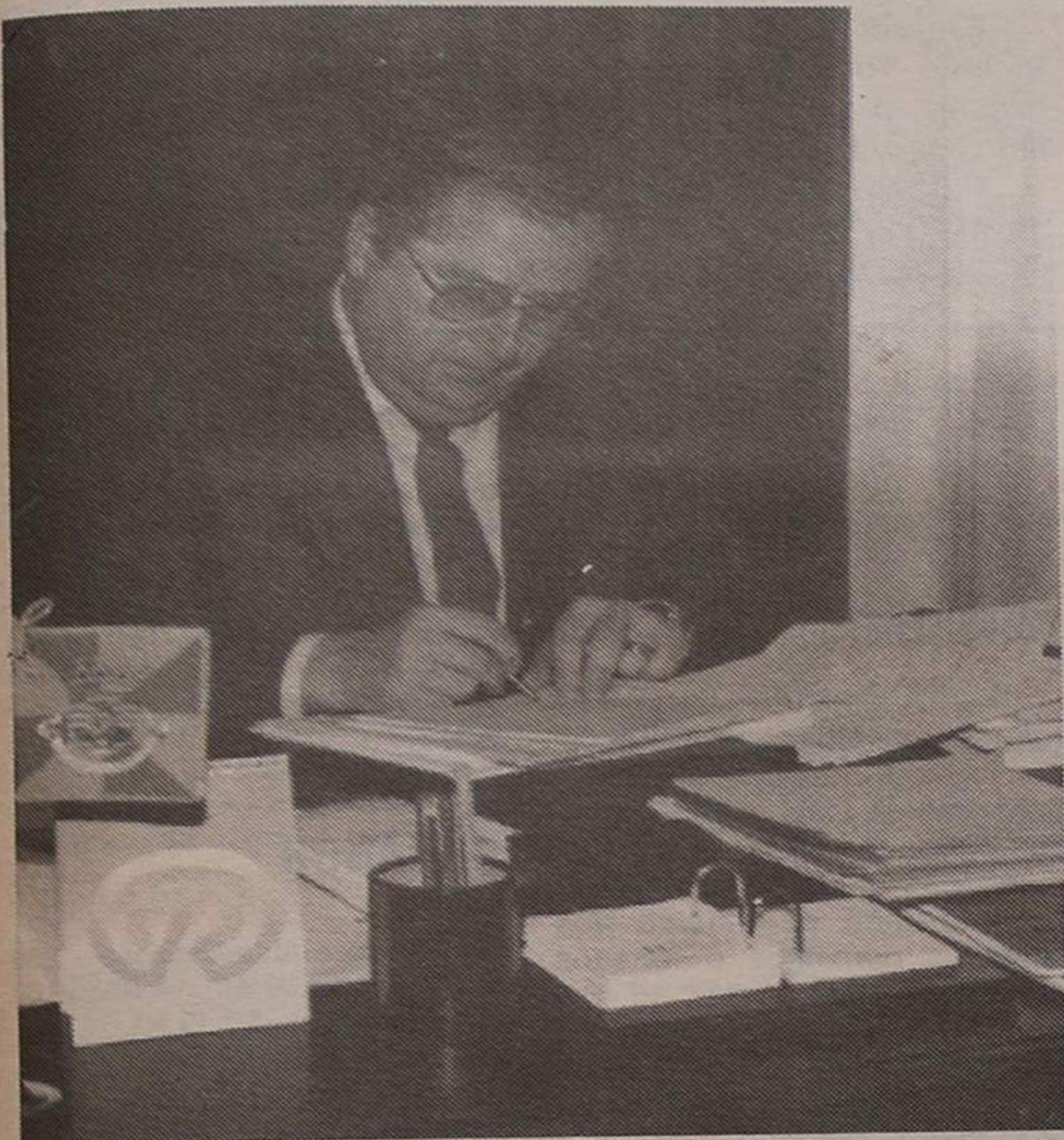
Mas neste caso específico, qual a posição da Câmara Municipal de Espinho, no que se refere à legalidade, ou não da licença passada ao abrigo do já famoso Dec-Lei 417/83? O chefe da edilidade, Romeu Vitó, referiu o seguinte:

"Realmente temos conhecimento que tal documento é ilegal, e todas as entidades estavam a par deste pormenor. Esta licença não foi emanada desta Câmara, como é fácil de constatar, já que o decreto de lei é de 83 e nós só

um abaixo assinado de alguns vizinhos a afirmar que o dito estabelecimento não perturba. Aqueles que realmente querem participar deste estado de coisas aconselho que se dirijam directamente ao ministro da tutela porque assim talvez os seus problemas venham a ser resolvidos mais rapidamente.

Sobre o parecer requerido pelo governo civil, adiantou:

"Caso venha a ser favorável à posição desta entidade, concerteza acatare-



"...aceitaremos as responsabilidades"

"1- De acordo com o Dec. lei 271/84, de 06 de Agosto, compete ao Governo Civil adoptar medidas preventivas, fiscalizadoras e as sanções adequadas à eliminação dos incómodos provocados pelos ruídos de cafés, bares, discotecas, boites e outras actividades similares.

2- Nos termos do artº 408º do Código da Administração, compete também ao Governador Civil, como autoridade policial do Distrito tomar as providências necessárias para manter a ordem Pública, proteger as pessoas e a tranquilidade.

3- Estas competências e outras, estão ainda reforçadas pelo disposto no Regulamento Policial do Distrito de Aveiro." Este documento relaciona-se exclusivamente com os aspectos de impacto ambiental dentro das localidades. Visa proteger os cidadãos contra alguns abusos que tem vindo a ser perpetrados por diversos estabelecimentos englobados nesta área.

Aumenta simplesmente o

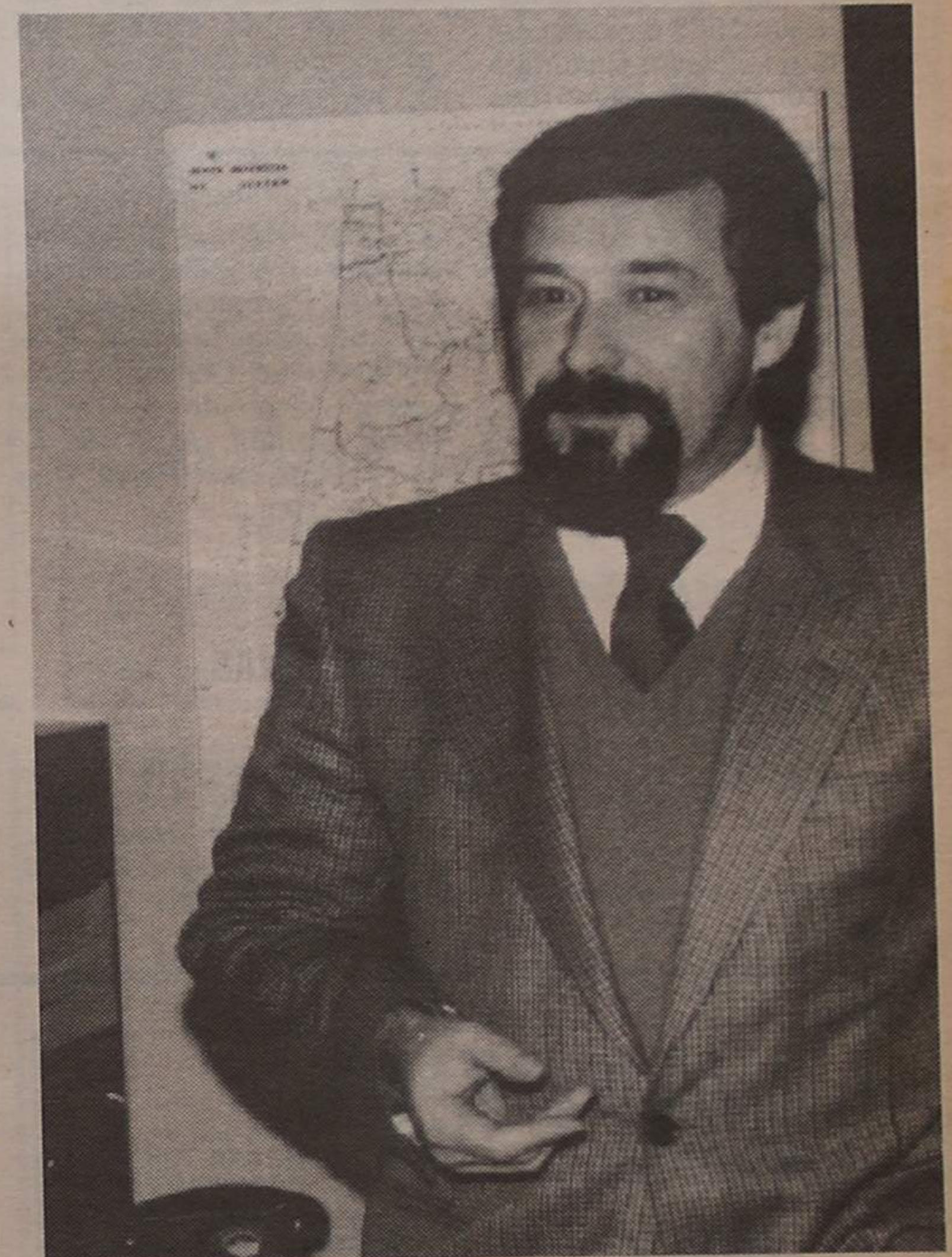
dos.

Primeiro foi a licença camarária possibilitando à discoteca alargar o seu horário de fecho até as 6.30 horas, ao contrário do estipulado pelo Governador Civil que mantinha para o mesmo recinto um horário de fecho a variar das 2 horas à semana, até às 4 horas durante o fim-de-semana.

Os inúmeros casos havidos, inclusivé com agentes policiais, tiveram um desfecho que levou até à prisão "provocada" do dono deste estabelecimento, Alvaro Sabença. Esta sua tentativa de alertar as entidades competentes para esta injustiça, acabou por render os seus frutos, tendo o Governador Civil aberto uma excepção no caso vertente.

Permitiu com efeito o encerramento a todos os dias da semana fixado nas 5.30 horas mas somente nos meses de veraneio (Agosto e Setembro).

Foi uma vitória que no entanto não é definitiva pois, como noticiámos em recente edição, o Governo Civil requereu um parecer à Procuradoria



"...mais e melhor protecção aos cidadãos"

recentemente também posses.

No entanto posso adiantar que realmente o prazo de requisição da licença foi ultrapassado em um dia somente. Aachamos manifestamente pouco para invalidar a respectiva autorização, mas a verdade é só uma: a lei é para se cumprir."

Alertámos também o presidente da Câmara Espinhense para o volume de queixas dos vizinhos. Eles afirmam que os níveis sonoros são insuportáveis.

"Realmente tenho também entre mãos algumas queixas, mas também tenho

mos a disposição superior e só esperamos tenha em conta as reais necessidades das Câmaras e dos seus munícipes."

Mais factos para acrescentar ao polémico caso da "guerra dos horários" que tem de certa forma prejudicado o turismo e a boa convivência entre empresários e entidades públicas afectando sempre o bom nome de um dos melhores centros de veraneio no norte de Portugal.

Resta-nos, agora, aguardar pelo parecer da Procuradoria Geral da República para nos voltarmos a debruçar sobre este complicado assunto.

BIPAL

DIVISÓRIAS • TECTOS FALSOS
MÓVEIS METÁLICOS • ESTANTES DE ENCAIXE
CANTONEIRA • CARGA PESADA

Facultamos Testes de Isolamento e Insonorização

JOÃO BIGAÍL & DUARTE, LDA.
RUA 20, N.º 1542 • TELEF. 720918
4500 ESPINHO

†

JOSÉ SÉRVULO ALCOBIA

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO

Com saudade te recordamos nesta data. Lembrando a todas as pessoas amigas e das suas relações que mandam celebrar missa por sua alma, na quinta-feira, dia 6, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. A esposa e restante família agradecem a quem possa comparecer a este piedoso acto.



DIVERSOS

GIL VICENTE: O ÚLTIMO DOS GRANDES GRUPOS TEATRAIS ESPINHENSES

OUTROS TEMPOS

Setembro de 1944. Nesse ano, as festas a Nossa Senhora da Ajuda são organizadas pelo Centro Gil Vicente. A tarefa é desenvolvida com perfeição e o nosso jornal dá os parabéns aos seus responsáveis. É a última vez que se dão à estampa notícias sobre o grupo. Provavelmente a padroeira de Espinho não os ajudou a vencer divisões e/outras dificuldades.

Mas o que foi o Centro Gil Vicente?

Azevedo Brandão investigou e em 1983 passava em revista no Boletim Cultural a vida efémera do último dos

grupos teatrais que, em Espinho marcaram uma época.

A primeira notícia de que em Espinho se estava a organizar um grupo de teatro para amadores foi dada pelo «Reporter Z», na coluna «Revista» da Semana», que se publicava então e aqui, no «Defesa de Espinho» — conta Azevedo Brandão no seu trabalho, precisando que data oficial de fundação do Centro Gil Vicente foi a de 18 de Janeiro de 1943.

Espinho era terra onde, desde longa data se cultivava a arte de Talma e grupos há que ficaram para sempre na memória de muitos como os casos do «Alegre Mocidade» e do «Espinho Club».

Continuemos a citar o Boletim Cultural que, por sua vez, se baseou em artigos do nosso jornal:

No Espinho Club, velhos

e novos confundiam-se no entusiasmo e na paixão pelo teatro... Havia bons amadores que interpretavam peças de responsabilidade e muito boas revistas, quantas vezes presenciadas por artistas verdadeiros...

A 14 de Fevereiro (de 1943) o mesmo «Repórter Z» informava finalmente do nome do novo grupo. Mas foi só a 23 de Março seguinte que os organizadores, aderentes e convidados se reuniram no salão nobre da Associação Académica para resolverem, definitivamente, a constituição do novo grupo.

Presidiu à reunião o Dr. Vasco Luís Marques, secretariado por Carlos de Moraes, Mário Valente, Benjamin Dias, Alexandre Canali e Manuel Martins Almeida. Para expor os fins da reunião falaram Jerónimo Reis e

Mário Martins de Almeida, tendo em seguida tomado da palavra outros elementos presentes como Carlos de Moraes, Mário Valente, Ávaro Quintas, Alexandre Canali e Benjamin Dias, prometendo a sua incondicional colaboração e apoio.

Nessa reunião ficou estabelecido que, entre outras iniciativas, se levasse a cabo a criação de um Grupo Cénico.

A este respeito, João da Beira Mar (Carlos de Moraes), na sua secção «Prato de Sardinhas» no semanário «Defesa de Espinho», dizia: «É de louvar a iniciativa, a todos os títulos interessantíssima e de larga projecção moral e artística, pois os fins do «Centro Gil Vicente», além da fundação beneficente que se propõe exercer com a realização de espectáculos ou de outras diversões de carac-

ter recreativo, terá a virtude de educar e instruir, sabido como é que o teatro foi, é e será sempre uma fonte de educação e de ilustração.

O Centro Gil Vicente iniciou a sua actividade com uma série de palestras subordinadas ao tema «Como Nasceu o Teatro em Portugal — Gil Vicente — o Homem e a Obra». A primeira dessas palestras realizou-se no dia 22 de Maio, no salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho e foi seu palestrante o dr. Vasco Luís Moreira Marques, que na altura exercia o cargo de vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho.

Entretanto, o Centro Gil Vicente volta-se para outra missão, como conta o Boletim Cultural:

Perante a falta de tempo da maioria dos membros da Comissão de Festas de Nos-

sa Senhora da Ajuda do ano anterior, o Centro Gil Vicente, resolveu, nesse mesmo ano de 1943, chamar a si a responsabilidade de organizar as tradicionais festas de Nossa Senhora da Ajuda.

Mais tarde, a 18 de Janeiro de 1944, o primeiro aniversário do grupo deveria ser assinalado com a estreia de uma nova peça mas, alegadamente por doença do vice-presidente do «Gil Vicente», tal não aconteceu. Entretanto, sócios começam a acusar a direcção de desinteresse e a em Julho seguinte, quando nova direcção é eleita, está predeterminada a ser cozeira da associação. O Centro ainda organiza festas da Ajuda de 1944. Depois, morre uma das suas figuras de proa — Mário Martins de Almeida — e as notícias sobre o «Gil Vicente» desaparecem de circulação, num inegável toque a finados...

PODE SER ÚTIL

Sexta-feira, Paiva, Rua 19, n.º 319; Sábado, Higiene, Rua 19, n.º 293; Domingo, Grande Farmácia, Rua 62, n.º 457; Segunda-feira, Teixeira, Centro Comercial Solverde/1, Avenida 8; Terça-feira, Santos, Rua 19, n.º 263; Quinta-feira, Paiva, Rua 16, n.º 319.

TELEFONES ÚTEIS

Cidade

Câmara Municipal, 720020 e 721800, Junta de Espinho, 724418, Registo civil, 720599, Tribunal Judicial, 722351, Correios, 720335, Bombeiros Voluntários de Espinho, 720005, Bombeiros Voluntários Espinhenses, 720042, Hospital, 720327 e 721141, Polícia de Segurança Pública, 720038, Guarda Nacional Republicana, 720035, Rádio-táxis Costa Verde, 720118, Rádio-táxis Unidos, 722232, Táxis do Largo da Graciosa, 720010, Táxis do Largo José Salvador, 723167,

Repartição de Finanças, 720750, Jornal «Defesa de Espinho» e agência de publicidade «Empres», 721525, Centro de Saúde, 721167, Extensão de Saúde da Rua 31, 720664.

TÁXI ALTOS CÉUS — 726295

FREGUESIAS

Anta — Junta de Freguesia, 726453, Extensão de Saúde, 725810, Paróquia, 720315. Paramos — Junta de Freguesia, 722710, Paróquia, 722059, Centro Social, 722005. Guetim — Junta de Freguesia, 724226, Paróquia, 723478. Silvalde — Junta de Freguesia, 724017, Paróquia, 722026,

Unidade de Saúde de Silvadinho, 723642, Unidade de Saúde da Marinha, 723101.

TRANSPORTES

COMBOIOS

Para Aveiro (transvias) — 5.27 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 6.29 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais) * 7.15 * 8.15 * 9.34 * 11.02 * 11.52 * 12.41 * 13.15 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 14.08 * 15.31 * 15.40 * 17.15 * 17.58 * 18.14 (não há aos sábados) * 18.43 * 19.27 * 20.02 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados) * 20.25 * 21.34 * 22.35 * 1.09*.

Para o Porto (transvias) — 5.46 * 6.51 * 7.28, 7.39 e 8.10 (não se

efectuam aos domingos e feriados oficiais) * 8.47 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 9.35 * 11.13 * 12.10 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 13.00 * 13.19 * 14.54 * 16.27 * 16.47 * 18.01 * 18.41 * 18.56 (não há aos sábados) * 19.55 * 20.44 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 21.31 (não há aos sábados) * 22.15.

URBANOS

Graciosa-Anta-Graciosa — 7.35 a) * 9.30 * 12.35 a) * 14.10 * 16.00 a) * 17.35 * 18.35 * 19.40.

Graciosa-Silvalde-Graciosa — 7.05 a) * 9.00 * 12.35 a) * 13.40 * 15.30 a) * 17.05 * 18.05 * 19.10 * 20.10.

a) Não se efectua aos domingos e feriados.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

CIDADE

Turno B — Quinta-feira, Santos, Rua 19, n.º 263;

FREGUESIAS

Anta — «Farmácia de Anta», Estrada de Anta, telef. 721109 Paramos «Machado», estrada 109, telef. 726388 Silvalde «Conceição Barreiros», telef. 720278.

LAVANDARIA LAVAR

RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12, n.º 640 — ESPINHO

Telefone, 723704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA
NA LIMPEZA E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco — Lavagem e secagem
de roupa branca, rendas e bordados
SERVIÇO RÁPIDO



CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DE ESPINHO

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Acordo com as Entidades:
ACASA; CGD; ADSE

Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.ª A
Telef. 722931 — ESPINHO

LEICONTA

- * CONTABILIDADE/SALÁRIOS
- * FISCALIDADE
- * CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE
- * SEGUROS DE TODOS OS RAMOS

Rua 19 (por cima dos CTT) N.º 485-2.º-B sala 1
TELEFONE 724629

DEFESA DE ESPINHO A MAIOR AUDIÊNCIA NA REGIÃO

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
TELEF. 724909



António de Oliveira
Dias & Irmão, Lda.

Estruturas Metálicas e todos os Serviços de Construção Civil,
para qualquer parte do país

TELEFONE 722110
RIBEIRINHOS — PARAMOS — 4500 ESPINHO

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. J. NUNES DE MATOS

DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

MÉDICOS ESPECIALISTAS — RAIOS X E ECOGRAFIA
Consultório: RUA 20 N.º 1.436-R/C DT.ª — TELEF. 721975

Horário: das 9 às 18.30 horas

LIPOR CONVERTE LIXO EM FERTELIZANTE

Ao deitar o seu saquinho de lixo no contentor, pensará que jogou fora uma coisa que não presta. Mas o lixo que você produziu há algum tempo atrás, irá, após transformação, tornar-se muito útil.

Na verdade, o lixo produzido pelos espinhenses e pelos municípios de mais uns quantos concelhos da região é transportado a uma unidade de Ermesinde, pioneira na conversão de resíduos sólidos, sobretudo em correctivos orgânicos - fertilizantes, se quiser. Comercializados, eles fazem crescer os produtos agrícolas saídos dos campos neste país.

A entidade que faz esta operação chama-se Lipor - Serviço Intermunicipalizado de Tratamento de Lixos da Região do Porto.

Trata-se de uma associação de municípios que congrega Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Valongo e Vila do Conde.

Sendo jovem de sete anos, a LIPOR "tem já uma experiência de 22 anos de compostagem de lixos; ou seja, a transformação de lixos e resíduos, através de um processo físico-biológico, em fertilizantes para a agricultura.

Foi em 1966 que uma empresa privada instalou em Ermesinde uma unidade de bioconversão de lixos. Esta unidade de tecnologia italiana vinha a funcionar em condições satisfatórias até 1974, após o que, por problemas de falta de capacidade de tratamento dos lixos que recebia, como também por incapacidade de efectuar investimentos necessários, iniciou um processo de menor eficiência e

pré-ruptura.

Em 1976, os condicionais políticos e as opções que na altura se viravam para o Saneamento Básico, a par de um fortíssimo empenhamento das Câmaras Municipais da Região do Porto fizeram com que o problema da então Estação de Tratamento de Lixos de Ermesinde (propriedade da então Sociedade Exportadora do Norte SARL) tivesse um desenvolvimento diferente. Assim:

—O Governo reconheceu que teria de intervir apoiando financeiramente uma solução;

—As Câmaras Municipais consideraram que tinham de intervir na Empresa através da sua gestão e até da sua posse;

—A Sociedade Exportadora do Norte, SARL reconheceu a sua incapacidade para continuar com o projecto de que foi pioneira, e cujo mérito nenhum lhe retira.

Tudo isto originou um intenso diálogo e negociações difíceis e morosas, com episódios de greves e manifestações populares, estas contra a poluição que o mau funcionamento da fábrica originava.

As Câmaras Municipais, com a de Valongo como mandatária, concluíram em Dezembro de 1979 as negociações, tendo

adquirido o Activo Imobilizado da ex-Sociedade Exportadora do Norte, SARL, por 51.000.000\$00; adquirido uma Prensa de Alta Pressão no valor de 25.000.000\$00 para apoio da Estação de Ermesinde; assumida a responsabilidade dos funcionários da ex-Sociedade Exportadora do Norte, SARL

(cerca de 84); assumido o

encargo de executar o Plano Director para o Tratamento de Lixos da Região do Porto assumido o encargo de manter a gestão e exploração da Estação de Tratamento de Lixos.

As Câmaras Municipais que acordaram inicialmente estas responsabilidades foram Espinho, Gondomar, Maia, Porto e Valongo.

A LIPOR, à semelhança de qualquer outra associação de municípios, não tem apoio financeiro do Orçamento Geral do Estado, onde ir buscar o dinheiro de que necessita quer para despesas correntes, quer para investimentos?

Segundo apuramos nos próprios serviços da LIPOR, a venda de reciclados e fertilizantes (no fundo a sua actividade comercial) é a responsável por uma parte das receitas. Outra provem da prestação do serviço de tratamento aos seus associados, pois cada município paga a LIPOR, por tonelada de lixo depositada, 500 escudos.

Importante receita é também a comparticipação dos diversos municípios proprietários do serviço intermunicipal. No entanto, esta receita destina-se estritamente a financiar os planos de investimentos. A verba que cada município entrega a LIPOR é calculada em função do volume de lixos entregues ou aquele que se poderia entregar.



Lixo és, fertilizante serás.

Exponor/2: ESTÀ A CHEGAR A HORA...

Espera-se a todo o momento que a Associação Industrial Portuense revele qual o local escolhido para o Exponor 2 Segundo Pavilhão de Exposições.

Espinho é, como já se sabe, um dos candidatos e, como também é do domínio público, o vereador ligado mais de perto ao processo (Rolando de Sousa) acredita que a nossa cidade venha a ser contemplada.

Mas o optimismo mora também noutros lados, nomeadamente nos municípios de Ovar e Feira, que além de candidaturas

autónomas, apresentaram também uma em comum e, ao que parece, com contrapartidas de vulto.

Acresce que dois dos dirigentes principais da AI Portuense, Ludgero Marques e Américo Amorim, são do concelho da Feira.

No entanto, importa não cair demasiado em especulações. Aguardar para ver é sempre o melhor.

JUNTA DE SILVADE ATRIBUI SUBSIDIOS

A junta de Freguesia de Silvadé totalizou 1720 contos na atribuição de subsidios e que foram distribuidos da seguinte maneira:

Banda Musical, 300 contos; Rancho folclórico e festival, 130 e 80 contos, respectivamente; Biblioteca, 50 contos; Conselho Desportivo de Silvadé, 100 contos; Grupo Colombófilo, 160 contos, dos quais 100 são para obras; Conferência de S.Vicente Paulo, 150 contos; Bombeiros, 90 contos; necessidades urgentes (escolas, Unidades de saúde, pobres, etc.), 190 contos; iniciativas de carácter cultural, recreativo ou desportivo, de colectividades ou equipas que representem a freguesia, 470 contos.

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA, ESTOMATOLOGIA CIRURGIA ESTÉTICA E MAXILO-FACIAL

Acordos com: A CASA, ADSE, CGD, EDP, SAMS, SAD, PHILIPS e RABOR
 — DR. JORGE PACHECO — Médico Dentista
 — DR. EVA PACHECO — Médica Int. Estomatologista
 — DR. HORÁCIO MONTEIRO DA COSTA — Médico especialista, Cirurgia estética, maxilo-facial e Ortognática
 — ORTOPANTOMOGRAFIA e TELERRADIOGRAFIA
 DR. M. GIESTEIRA DE ALMEIDA
 Médico Especialista de Ovívidos, Nariz e Garganta, Otorrinolaringologista
 DR. LUÍS AGRELOS Médico especialista em doenças dos olhos
 DR. JOÃO RODRIGUES CARVALHO
 Médico Especialista do Aparelho Digestivo, Fígado
 Pâncreas e Endoscopia Digestiva

Rua 8, n.º 381-1.º — 4500 ESPINHO — ☎ 722718

SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ Casa ALVES RIBEIRO

TORREFACTOR DE CAFÉ ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO RUA 19, N.º 294 ☆ ESPINHO

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

PRECE A SANTA CLARA

Ó Santa Clara que seguiste Cristo com a tua vida de pobreza e oração. Faz que, entregando-nos confiantes à Providência do Pai Celeste, no inteiro abandono, aceitemos serenamente Sua Divina Vontade. Rezar esta oração com nove Avé-Márias, durante nove dias, com uma vela acesa. No nono dia deixar a vela queimar. Fazer três pedidos, um de negócios e dois impossíveis. Publicar no nono dia. Mesmo sem ter fé será atendido. — D.R.S.

CONNOSCO A SUA CAMPANHA PUBLICITÁRIA RESULTA

SOMOS

EMPES
 EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, L

4501 ESPINHO CODEX TELEF. 721525

VIDRARIA FERREIRA

Vidro nacional e estrangeiro, Vidro Anti-Reflexo e molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro.
FERREIRA & FERREIRA, LDA.
 ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS
 RUA 18, N.º 675 — TELEFONE, 720480 — 4500 ESPINHO

VENDEM-SE LUGARES DE GARAGEM

TELEF. 7648267 ☆ TELEX 25768
 Junto à Estação CP — ESPINHO

FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ, SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO — S. FÉLIX DA MARINHA VILA NOVA DE GAIA APARTADO 205 — 4503 ESPINHO CODEX TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

«Defesa de Espinho» - 3049 - 1990/09/06

«RESTAURANTE MARISQUEIRA - A OSTRAS, LIMITADA»

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, n.º da Matrícula 00579/880614, de identificação de pessoa colectiva 501992987, n.º de inscrição Av. 2 à insc., n.º 1 e data da apresentação ap. n.º 2/060890.

Depositada a fotocópia de Escritura de que consta a CESSAÇÃO de funções do gerente Afonso Lima de Miranda.

Espinho e Conservatória do Registo Comercial, aos 28 de Agosto de 1990.

A 2.ª Ajudanta,
Maria Isabel Paquete Torres Soares

«Defesa de Espinho» - 3049 - 1990/09/06

«M.A. EXPORT-MARCA LIMITADA»

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matrícula 00735/900821 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva N.º de inscrição 01 n.º e data de apresentação Ap. 01/90/08.21

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª Ajudanta da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por Virgínia da Soledade e Sá do Espírito Santo de Oliveira Pereira c. em comunhão geral com Fernando Xavier Joaquim de Oliveira Pereira, José Américo Lino de Queirós, c. na comunhão de adquiridos com Alcinda Margarida Casimiro de Almeida e Élio Jesus de Oliveira Pereira c. na comunhão de adquiridos com Maria Adriana Martins Fernandes da Silva, FOI CONSTITUÍDA A SOCIEDADE em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

Primeiro - A sociedade adopta a denominação de «M.A. EXPORT-MARCA, LIMITADA», tem a sua sede na Rua Dezanove, número duzentos setenta e quatro segundo andar, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho.

Parágrafo único - Por simples deliberação da gerência pode a sociedade mudar a sua sede dentro deste concelho ou para concelhos limítrofes.

Segundo - O seu objecto é a importação e exportação, comércio por grosso, escritório de comissões, consignação e agenciamentos comerciais de grande variedade de mercadorias.

Terceiro - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de setecentos e cinquenta mil escudos, correspondente à soma de três quotas iguais de duzentos e cinquenta mil escudos cada uma pertencentes uma a cada um dos sócios.

Quarto - Um - Não são exigíveis aos sócios prestações suplementares, mas podem estes livremente fazer à sociedade os suprimentos de que esta carecer para o regular desenvolvimento da sua actividade.

Dois - Por deliberação da Assembleia Geral pode ser exigida aos sócios a prestação de suprimentos sempre que, na falta de reservas suficientes para, por força delas, se proceder à amortização de quotas nos termos previstos neste pacto, tais suprimentos se tornem indispensáveis à concretização da amortização.

Três - Os suprimentos previstos neste artigo vencerão ou não juros, conforme for deliberado em Assembleia Geral.

Quinto - A transmissão de quotas é inteiramente livre sempre que feita entre sócios. Quando feita a não sócios está dependente do consentimento da sociedade, prestado por deliberação da respectiva Assembleia Geral.

Um - No pedido e prestação do consentimento será observado o disposto no artigo duzentos e trinta do Código das Sociedades Comerciais.

Dois - Recusado o consentimento para a cessão, e omitida qualquer proposta da sociedade para a aquisição da quota, têm os respectivos sócios direito de preferência na sua aquisição, para o que deverá o cedente informá-los, no prazo de dez dias, da pessoa do cessionário e das condições de venda respectivas.

Três - Em caso de recusa do consentimento, seguido de aquisição da quota pela sociedade, a liquidação do preço será feita de harmonia com o disposto no número dois do artigo mil e vinte e um do Código Civil.

Sexto - A sociedade poderá proceder à amortização de quotas nos seguintes casos:

- Morte ou interdição judicial de qualquer dos sócios;
- Sendo qualquer quota objecto de penhora, arresto, arrolamento ou qualquer outra forma de apreensão judicial;
- Cessão de quotas a não sócios com inobservância do disposto no artigo anterior.

Um - Deliberada a amortização, será feita pelo valor resultante do último balanço, corrigido com a parte que lhe couber nos lucros ou

prejuízos proporcionais ao tempo decorrido depois da data desse balanço.

Dois - O preço assim calculado poderá ser pago em seis prestações trimestrais e iguais, a que acrescerão os juros que forem devidos, à taxa igual à da taxa de desconto do Banco de Portugal, no momento em que for deliberada a amortização.

Sétimo - A gerência, dispensada de caução, caberá a todos os sócios, nos termos e condições previstos neste pacto, e será ou não remunerada conforme for deliberado em Assembleia Geral.

Oitavo - Um - A sociedade será representada, em Juízo e fora dele, pelos gerentes, ou por mandatários para tal designados, os quais poderão igual e livremente transigir, confessar ou desistir em qualquer pleito em que a sociedade seja parte.

Dois - A sociedade vincula-se, face a terceiros, com a assinatura conjunta de dois gerentes ou de um deles com a de um procurador, ou com a assinatura conjunta de dois procuradores com poderes bastantes.

Três - A representação da sociedade em Juízo e a sua vinculação em qualquer transacção, confissão ou desistência em acção judicial bastará a intervenção de um só gerente.

Nono - Cabem nos poderes de gerência, entre outros, os de adquirir, alienar ou onerar bens imóveis, dar ou receber de locação estabelecimentos e ainda subscrever, adquirir ou onerar participações noutras sociedades.

Décimo - Nenhum gerente, procuradores ou mandatários poderá obrigar a sociedade em fianças, abonações, letras de favor ou em quaisquer outros actos e documentos estranhos aos negócios sociais.

Décimo primeiro - Por morte de qualquer sócio, a sociedade não se dissolve, mas continuará com os sócios sobreviventes.

Parágrafo único - Quanto aos herdeiros do sócio falecido observar-se-á o seguinte: No caso de cessão por eles feita fica estabelecida preferência em primeiro lugar a favor da sociedade e em segundo lugar a favor dos sócios, pela melhor oferta por eles feita.

Décimo segundo - As Assembleias Gerais, quando a lei não impuser forma diferente, serão convocadas por cartas registadas, remetidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias.

Décimo terceiro - A sociedade, nos termos do artigo décimo nono do Código das Sociedades Comerciais, assumirá todas as despesas com a constituição desta sociedade, designadamente as desta escritura, registos e despesas inerentes.

Está conforme o original.

Espinho, 28 de Agosto de 1990

A Ajudanta,
Maria Isabel Paquete
Torres Soares

PROGRAMAS PARA JOVENS

O Instituto da Juventude vai organizar o Programa de Animadores Juvenis (PAJ), com o apoio do Fundo Social Europeu. Este Programa visa a formação de jovens capazes de intervir no quotidiano pela prática de actividades de animação sócio-cultural e sócio-educativa, inserindo-se também na política de apoio ao movimento associativo juvenil.

Os objectivos são:

- Levar a uma melhor compreensão do indivíduo e do grupo.

- Desenvolver no formando capacidades de observação e de análise de situações e do meio onde actua.

- Dotar os formandos de conhecimentos, atitudes e técnicas necessárias ao exercício da função de agente de desenvolvimento.

- Capacitar para a concepção e gestão de projectos de animação.

- A duração total do Programa é de 25 semanas, um total de 750 horas; cada semana terá uma carga horária média de 30 horas, com a média de ocupação

diária de 6 horas.

Destina-se a jovens que pertençam à faixa etária entre os 18 e os 24 anos.

Os jovens seleccionados receberão uma bolsa de formação, não podendo beneficiar de regime de internato, visto não haver lugar e encargos com alimentação e alojamento.

Prevê-se que a data de início de funcionamento deste programa seja 22 de Outubro.

PROGRAMA DE GESTORES ASSOCIATIVOS

O Instituto da Juventude vai organizar o Programa de Gestores Associativos (PGA), com o apoio do Fundo Social Europeu. Este programa visa dotar o movimento associativo dos instrumentos apropriados ao desenvolvimento qualitativo do mesmo.

Os objectivos são:

- Proporcionar aos jovens os instrumentos necessários ao exercício da função.

- Estimular nos jovens o apoio às organizações juvenis

associativas e a intervenção no meio.

- Assegurar um conjunto de agentes capazes de implementar políticas de apoio e incentivo a actividades juvenis.

A duração total do programa é de 25 semanas, num total de 750 horas; cada semana terá uma carga horária média de 30 horas, com 6 horas de ocupação diária média.

Destina-se a jovens que pertençam à faixa etária entre os 18 e os 24 anos, com o 9.º ano de escolaridade, ou de habilitação legalmente equivalente. Os jovens seleccionados receberão uma bolsa de formação, não podendo beneficiar de regime de internato, visto não haver lugar e encargos com alimentação e alojamento.

Prevê-se que a data de início de funcionamento deste programa seja 22 de Outubro.

As informações sobre este programa poderão ser recolhidas no Centro Regional de Informação Para a Juventude, avenida 25 de Abril, r/ch, 3800 Aveiro.

EVITE AS QUEDAS... EVITE O ACIDENTE!

As quedas são ainda uma das principais causas do acidente doméstico e de trabalho em toda a Europa e particularmente em Portugal.

Assim, nos acidentes de trabalho em 1989 cerca de 20% dos mesmos tiveram como causa directa uma queda. Na construção civil o fenómeno agrava-se e as mortes por queda ocupam não raras vezes o primeiro lugar.

Se alguns destes acidentes são de todo imprevisíveis a maioria deve-se a aus

ência de medidas de segurança e de espírito de prevenção.

Conhecer as causas dos acidentes e tomar consciência das mesmas ajudará certamente a evita-los. De maneira geral, a maioria das quedas são devidas aos seguintes motivos:

1. Piso escorregadio, sujo e desordenado;
2. Escadas mal conservadas ou de construção deficiente;
3. Deficiente iluminação;
4. Aberturas ou bermas sem protecções e sinalização adequadas;
5. Não utilização do cinto de segurança em trabalhos em alturas;
6. Não utilização de calçado anti-derrapante.

Certamente que o leitor já se deu conta das medidas que são necessárias, mas aqui lhe recordamos algumas:

1. Ordem e limpeza nos locais de trabalho com sinalização e protecção dos locais perigosos. Atenção especial ao

piso e as escadas,

2. Iluminação adequada que ajude efectivamente no trabalho ou no caminhar;

3. Utilização do cinto de segurança para os trabalhos em altura;

4. Utilização de calçado de protecção e anti-derrapante.

Comece já a ver quais os riscos de queda que pode encontrar na sua empresa, no seu local de trabalho e até mesmo no seu próprio lar. Vamos evitar as quedas aplicando medidas adequadas de prevenção.

EVITE FUMAR... NO TRABALHO TAMBÉM!

Hoje está provada a nocividade do tabaco! Organizações de âmbito e credibilidade internacional como a Organização Mundial de Saúde (O.M.S.) insistem mais do que nunca sobre os malefícios que o tabaco causa à saúde dos fumadores e não fumadores. Daí que a legislação de vários países, com particular ênfase para os Estados-Membros da CEE, estabeleça a proibição de fumar em vários locais públicos como os transportes, elevadores, museus, estabelecimentos de saúde e outros diferindo de país para país e de acordo com o grau de consciência dos fumadores e não fumadores. O uso de tabaco no meio Laboral tem sido igualmente objecto de investigação em diversos países. As conclusões desses estudos

acentuam aspectos que aqui sintetizamos obrigatoriamente e que pela sua importância queremos deixar à consideração do leitor. Assim:

-O fumo do tabaco transforma vários contaminantes utilizados no local de trabalho em tóxicos mais potentes;

-As substâncias do fumo de tabaco transformam-se em condutores dos contaminantes favorecendo a penetração dos mesmos no organismo através da inalação, ingestão ou absorção cutânea;

-Algumas substâncias presentes no local de trabalho como as radiações podem ter um efeito tóxico em combinações com o fumo do tabaco;

-O tabagismo pode conduzir a uma maior vulnerabilidade do trabalhador relativamente ao acidente de trabalho e à diminuição do rendimento intelectual. Perante estes riscos torna-se imperioso alargar as empresas à prevenção anti-tabágica apostando na educação sanitária colocando à disposição de fumadores e não fumadores informação objectiva sobre os perigos do tabaco, com particular atenção aos que trabalham em ambientes que predispoem a doenças como o cancro e alterações no aparelho respiratório. Os custos humanos, económicos e sociais que decorrem do consumo de tabaco, embora ainda não quantificáveis com rigor, são extremamente altos! Por isso, leitor, evite fumar...no trabalho também!

Linha Azul



801012

MIN. DO EMPREGO E DA SEG. SOCIAL

VENDE-SE APARTAMENTO

T2 NOVO

ANDAR RECUADO, 250 METROS DE TERRAÇOS E GARAGEM DUPLA, CENTRO DE ESPINHO, 200 METROS DA PRAIA, TELEFONES 720778/7648267 - VÍTOR PEREIRA

EXEMPLOS...

Se a palavra silêncio parece ser perturbadora na sua essência, o silêncio da(s) palavra(s) torna-se porventura muito mais atemorizador.

Das mais ou menos onomatopaicas palavras, «chiu», ou na sua formulação mais simples «ch», traz-nos de imediato a lembrança o significado de silêncio a alguém. Não deixa pois de ser curioso referir como algumas palavras começam (ou acabam?) mesmo por esse silêncio (ch).

São vastos os exemplos que se podem colher e de entre eles o Chiado será certamente um dos que traz a si associado o silêncio.

Na realidade, aquilo que foi então considerado uma verdadeira tragédia nacional, que deu azo inclusivé; ao levantamento de inquéritos por suspeição de acto criminoso, ficou-se todavia no vazio do esquecimento. A euforia -legítima, aliás- da reconstrução do Chiado, a deslumbrante constatação de que afinal o Chiado não morrera, rapidamente cedeu lugar ao silêncio sobre as verdadeiras causas da triste ocorrência.

Só num país como o nosso é possível, dois anos volvidos sobre tão marcante acontecimento, manter-se um espesso manto de silêncio sobre o assunto.

Mas outros exemplos seriam de apontar, não resistindo porém a lembrar aqui uma China também ela sinonimo de silêncio, muito particularmente aquela China muralhada de silêncio do pós - Tien An Men.

Mas há que contar com a História. Esta, felizmente, vem-se encarregando de nos contradizer - que não contrariar - desmentindo alguns factos.

Expressão acabada do que deixamos dito é -nos fornecida por uma História recente, marcada pela quebra de alguns comprometidos silêncios, pelo fim de alguns «ch's».

E por que não recordá-los aqui?

Chile e Checoslováquia.

Que venham mais (bons) exemplos!

A.C.A.

OSSOS DESLOCADOS

O valor salvífico da dor é de difícil compreensão, talvez pela relutância instintiva de aceitar o que repugna à natureza.

Todas as achegas sobre esse assunto são por isso bemvindas.

José Orlandis dá-nos a sua ajuda focando o problema sob um prisma algo original: «A dor é, antes de mais nada, penitência, reparação pelos próprios pecados».

É significativo que esta humanidade, cada vez mais afastada de Deus, seja também uma humanidade cada vez mais doente.

Há nela muitos homens com uma vida tão estéril e mesquinha que só podem apresentar a sua dor como a única página valiosa de uma história pessoal miserável ou insignificante».

Mas se queremos uma opinião bem recente e de carácter muito prático, ouçamos o Cardeal Gagnon, presidente do Conselho Pontifício para a Família.

Numa entrevista concedida na Universidade de Navarra contou o seguinte: todas as vezes que se tem dedicado com entusiasmo a uma empresa, adoece (segundo diz, não possui praticamente nenhum osso que não tivesse partido...)

Além disso verifica com admiração, que quando está a morrer, aqueles que se opunham às suas intenções (há sempre!) unem-se-lhe.

Tem sentido desta maneira, na própria carne, a eficácia do sofrimento.

Os próprios médicos, quando foram doentes, podem confirmar como esse mesmo sofrimento ajuda a compreender e a compadecer-se dos doentes. Mesmo que se trate daquela outra dor que avassala o nosso século XX: falta de carinho, falta de finalidade na vida e solidão.

Seja como for, a maneira como encaramos e aceitamos o sofrimento está em relação directa com a forma como vivemos a nossa vocação de cristãos.

Vocação que pressupõe aceitar como vindo das mãos de Deus tudo aquilo que nos acontece.

A resistência que oferecemos tentando tratar o nosso próprio caminho

provoca como que uma desarticulação, no dizer de Federico Suarez.

Com palavras suas, e como se tivessemos um osso fora do lugar: está deslocado e doi.

Também a vida doi, torna-se pesada quando não ocupamos o nosso posto na criação e **quebramos a harmonia do plano divino**, subtraindo a nossa existência aos propósitos de Deus.

M.P.P.

CORAÇÕES DE PEDRA

No início deste ano, segundo noticiaram os jornais, foram presos na China treze bispos católicos, por se manterem fiéis ao Papa e à verdadeira Igreja.

Julgados em tribunal militar, receberam todos uma condenação a trabalhos forçados, incluindo a limpeza de latrinas públicas. Um deles foi obrigado a recolher o lixo da sua cidade durante três anos.

Enquanto ele cumpre a sentença, muitos por aqui se afadigam em convencer-nos de que o comunismo é inofensivo e respeitador da liberdade. Ao mesmo tempo aproveitam também para sentenciar que a religião é coisa nitidamente ultrapassada.

Quanto a esta última parte, parece não haver maior prova de vitalidade do que o martírio silencioso destes homens perante, é certo, uma passividade generalizada.

Temos todos uma tendência bem vincada para esquecer

aquilo que não vemos e para nos enredarmos demasiado nos nossos interesses e conveniências. Quanto mais tratando-se dum acontecimento passado no longínquo país do sol nascente!

Seja como for, para esses nossos irmãos na fé, Cristo continua vivo como há dois mil anos. Ameaça inclusivamente, pelos vistos, não só os chineses como muita outra gente.

Ora nós sabemos que Ele deu aos Apóstolos o poder de falar e agir em seu nome e, desde aí, existe uma continuidade apostólica que liga o Papa a S. Pedro e os Bispos aos Doze Apóstolos.

São eles, através dos seus ensinamentos, que mantêm Cristo vivo na sua Igreja.

Realidade que uma professora primária conseguiu transmitir de forma muito prática aos alunos: todas as vezes que eles reincidiam nas suas pequenas maldades convidava-

-os a espetar um espinho no coração dum a imagem de Cristo que colocara na parede. A ponto de uma menina não ter encontrado coragem para o fazer...

Mas, em contra partida, quando se portavam bem, tinham a alegria de ir arrancar algum espinho que outros aí tivessem cravado.

Esses alunos, hoje pessoas crescidas, adquiriram a nitida consciência do que é realmente o pecado. Devem sentir com mais acuidade, por exemplo, o martírio desses bispos católicos.

Mas não temos por que desanimar nós todos os que fomos lentamente acumulando uma grossa crosta de indiferença. O próprio Deus, através da Sagrada Escritura, se mostrou disposto a realizar um verdadeiro transplante: "...hei-de-vos tirar o vosso coração de pedra e dar-vos, em seu lugar, um coração de carne".

SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO

O ano de 1992 não será apenas o ano que antecede a criação do Mercado Interno e aquele em que Portugal assumirá a presidência da CEE (1.º Semestre) mas também o Ano Europeu e saúde no local de trabalho.

A escolha do "Ano Europeu" significa uma aposta forte da comunidade na melhoria das condições de saúde e segurança no trabalho como factor fundamental para o progresso e bem-estar dos povos europeus.

Este desafio comunitário tem agora que lançar raízes em cada Estado-Membro, tendo em conta as suas especificidades. Estes vão ser os principais motores e beneficiários das melhorias obtidas com esta iniciativa.

Os temas a desenvolver situam-se em vários planos: temas para aprofundar ao nível de toda a comunidade; temas prioritários assumidos directamente pela Comissão e ainda

outros que serão desenvolvidos por cada Estado-Membro. A escolha das acções, ao nível de cada Estado, e deixada ao critério das entidades nacionais.

Naturalmente que a Comunidade Económica Europeia irá avançar perspectivas e possíveis linhas de acção para o "Ano Europeu".

Seria desejável, no entanto, que a iniciativa e a criatividade das diferentes entidades nacionais ligadas à segurança e saúde no trabalho, nomeadamente os parceiros sociais, se mobilizassem, desde já, pla-

neando acções geradoras de novos comportamentos e compromissos.

Por último é de realçar quanto relevante irá ser o papel da comunicação social, nomeadamente da imprensa regional!

Dela se espera, efectivamente, uma contribuição decisiva para que o Ano Europeu da segurança e saúde no local de trabalho, sendo europeu, seja realmente português.

PORQUE PODEM NÃO REFLECTIR A LINHA EDITORIAL DE "DEFESA DE ESPINHO", OS TEXTOS ASSINADOS SÃO DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

AS DIARIAS

LEOPOLDINA PEREIRA SILVA GODINHO

MISSA DO 3.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Seus filhos, genros, netos e restante família vêm, por ESTE MEIO, comunicar que mandam celebrar missa por alma da saudosa extinta, no dia 13, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer a este piedoso acto.



Dr. ANTÓNIO JOSÉ MIRANDA VALENTE

4.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Sua mulher, irmãos e demais família mandam celebrar missa por sua alma no dia 9, domingo, pelas 11 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



Delícia da Costa Verde - Vinhos, Lda.

DISTRIBUIDORES: CAVES S. JOÃO e BARROÇÃO
AGENTES EXCLUSIVOS DOS VINHOS GENEROSOS MARTHA'S
PREÇOS ESPECIAIS PARA CASAMENTOS, BAPTIZADOS E OUTRAS ÉPOCAS FESTIVAS

RUA 8 N.º 1019 - TELEF. 727789 - 4500 ESPINHO

VISITE-NOS

MATOS VIEGAS

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Acordo com: A.D.S.E. - A.C.A.S.A. - E.D.P. - C.T.T.
Caixa Geral de Depósitos e S.A.M.S.

Rua 19, n.º 364-1.º Dt.º - Telef. 721024 - ESPINHO



- JANTAR CONCERTO E ESPECTACULO
- BOITE COM ESPECTACULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO
- ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA



CASINO SOLVERDE ESPINHO

- GALERIA DE ARTE -
EXPOSIÇÕES DE ARTES PERMANENTES

DESPORTO

«TIGRES»: INFORMATIZAÇÃO É UMA DAS PRIORIDADES

— Revela Carlos Padrão

■ Álvaro Graça

Esta é a primeira (grande) entrevista de Carlos Padrão, depois que tomou posse de presidente da direcção do Sporting Clube de Espinho. Mesmo que ele possa vir a repetir-se aqui e além, relativamente a muitas ideias publicamente expressas durante a cerimónia de apresentação dos jogadores e, dias depois, na sessão que o elegeu, há sempre coisas novas a sair de uma conversa a dois, em especial quando de um lado (neste caso do nosso) se «puxa pela língua» ao seu interlocutor.

Um pensamento muito divulgado foi de que a nova direcção dos «tigres» iria tentar preparar um programa para ser executado em três anos.

Que programa?

Carlos Padrão explicou que «mesmo no desporto não é possível concretizar qualquer projecto,» naquele espaço de tempo, com efeitos imediatos.

O do Sporting de Espinho «traduz-se por múltiplas acções susceptíveis de virem a modificar substancialmente a vida do clube»

Entende o presidente que «o Sporting de Espinho precisa de ser infraestruturado a todos os níveis, sobretudo

em termos logísticos e instalações».

Portmenezando, falou da urgência que há em se arranjar um campo de treinos e com relva. E isto porque «nós treinamos duas vezes por dia num recinto (no estádio) cujo piso está massacrado, portanto sem as melhores condições para a prática do futebol. Acontece que é nesse mesmo piso que a equipa tem de realizar os seus jogos oficiais».

«Ora — prosseguiu — em condições tão precárias, não é possível pôr em execução todo o trabalho técnico individual e colectivo dos jogadores. O próprio espectáculo

recente, se, naturalmente desse facto».

Prosseguindo na divulgação mais detalhada do programa, Carlos Padrão referiu a necessidade de o clube «se autodisciplinar relativamente às actividades amadoras, que pese embora a boa vontade de todos, funciona de uma forma muito avulsa, anárquica, individualista e desconexa, distante das acções das direcções e do controlo de tesouraria».

Mas uma das prioridades do Sporting de Espinho vai ser, segundo o presidente, a informatização dos serviços, «já que o clube ainda se move em termos que poderemos considerar ultrapassados».

Acrescentaria que «teremos de ter resposta imediata sobre o movimento dos sócios e respectivas cotizações. As próprias secções do clube terão de ser informatizadas, em especial as técnicas. Hoje, todos nós sabemos que ao carregarmos num botão, o computador nos fornece todos os dados que lhe foram solicitados para a execução de qualquer trabalho. Os próprios técnicos terão de ter esse acompanhamento, pondo de lado sistemas arcaicos que já poucos usam. Não é a olho, como antigamente, que se pode medir a evolução de um atleta, quer no aspecto técnico, quer físico.»

Repetiu, dizendo, que todo esse plano é para três anos, «não obstante da direcção a que presido ter sido eleita pelo período de dois anos.»

Segundo o presidente, «quando esta direcção assumiu dirigir o clube, teve a preocupação de se rodear de elementos que poderão vir a ser, no futuro, os responsáveis principais pela sua gestão. É imperioso criar dentro do Sporting de Espinho um espírito novo, que nunca houve e cuja inexistência tem

- * INFRAESTRUTURAS DO CLUBE A TODOS OS NÍVEIS
- * AUTODISCIPLINA PARA AS «AMADORAS»
- * COMPUTADOR VAI AJUDAR MUITO
- * DISPENSAR OITO ATLETAS É UM ERRO
- * O IDEAL É «COMPRAR» APENAS DOIS OU TRÊS
- * DEPENDÊNCIA NÃO É PODE ETERNIZAR-SE
- * TÉCNICOS ESPECIALIZADOS NO ELENCO DIRECTIVO
- * ESPINHENSES COM FORMAÇÃO DESPORTIVA DE GABARITO
- * PIORES OS DIRIGENTES QUE OS ÁRBITROS
- * HÁ MUITO MECENATO NO FUTEBOL

vindo a provocar as vicissitudes e as alternâncias de todos conhecidos e que tanto nos envergonham. Pelo menos não é bonito aos olhos dos estranhos.»

DEPENDÊNCIA

Deu este exemplo:

— O departamento profissional de futebol do Sporting de Espinho acaba de contactar oito ou dez jogadores, ao mesmo tempo que deixaram de o representar, indo para outros clubes, uns seis ou oito. Ora isto não pode conti-

nuar. O clube precisa de um «team» que mantenha de uns anos para os outros o maior número de atletas de forma a conservar o melhor entrosamento possível. Depois, todos os anos, que estiver a dirigir o clube, dentro da sua filosofia e da sua política, faz uma outra aquisição constante às necessidades e o critério dos técnicos.

Outro factor a defender é a independência do Sporting de Espinho. Para Carlos Padrão o clube «não pode viver eternamente da dependência desta ou daquela pessoa. Teremos de ser todos amigos, teremos todos de colaborar, de dar o nosso contributo, maior ou menor, consoante as possibilidades de cada um.»

A uma observação nossa, como que a provocar a mudança de tema, o presidente insistiu que o primeiro passo «vai ser a informatização dos serviços», revelando de seguida que houve o cuidado de seleccionar para o elenco directivo, técnicos especializados em matéria de direito, arquitectura, engenharia, etc... Sublinhou que «não houve a preocupação de formar uma equipa de doutores; o nosso objectivo foi reunir um núcleo de técnicos que nos proporcionem o estudo e a resolução de problemas com o clube eventualmente se venha a debater, sem esquecer os da área jurídica, para actuarem junto das entida-



O Sporting Clube de Espinho precisa de ser infraestruturado a todos os níveis, sobretudo em termos logísticos e instalações

CASA ROSY

(Ex-empregada da CASA SOUZÉ)

UM NOVO ESTABELECIMENTO COM O MAIS MODERNO SORTIDO

LÃS PARA ARRAIOLOS, JUTAS E FIOS, TELAS ESCOLARES, TAPETES, ESPUMAS E PLÁSTICOS, LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS, QUINQUILHARIAS, BRINQUEDOS, ETC..

— UTILIDADES DOMÉSTICAS —

RUA 27, N.º 342 — EDIFÍCIO PARAÍSO

(Junto aos Bombeiros V. de Espinho)

«O FUTEBOL VAI MAL EM PORTUGAL»

des superiores do desporto, sempre que estejam em causa os sagrados interesses da colectividade. Não nos devemos esquecer que o Espinho foi sempre vítima ao longo dos tempos de situações de injustiça, e a presença desses elementos no seu elenco directivo bem poderá obviar a que tais situações aconteçam, pelo menos com tanta frequência».

SÃO NECESSÁRIOS 10.000 SÓCIOS

Outras das acções da nova direcção é relançar o clube dentro das freguesias do conselho e nas terras vizinhas. «Como afirmei na assembleia, é urgente passar dos sete mil sócios existentes para os dez mil. E eu penso que as acções que vão ser levadas a cabo, as populações serão alertadas para esta realidade importante que é a presença do Sporting de Espinho na segunda maior prova do nosso futebol, com possibilidades de vir a reingressar na primeira.»

lo então assinado. Posteriormente e quando era presidente da Câmara o saudoso dr. Lito Gomes de Almeida, saiu um despacho segundo o qual a autarquia se comprometia a realizar as infraestruturas de que já falei.»

Revelou o presidente que o clube pensa solicitar apoio às instâncias superiores a obras a executar nos terrenos de Silvalde. Sabe-se, no entanto, que esse apoio só será viável se o recinto for propriedade exclusiva do Sporting de Espinho. Sobre isso, declarou o presidente que não deveriam surgir problemas por parte da Junta de Silvalde.

UM PROJECTO REALISTA

Colocámos ao presidente esta questão: sendo o futebol o barómetro de actividade de todos os clubes se, porventura, em Espinho, as coisas não vierem a correr tão bem como se espera e deseja, não receia que o projecto da nova direcção possa vir a fracassar?

— Eu penso que não, já que se trata de um projecto realista e não megalómeno. Para além disso, não nos devemos



É urgente passar dos sete mil sócios existentes para os 10 mil

rior. «Ora, o que se pretende, é que a situação se inverta ou seja, vermos apenas dois ou três novos jogadores num plantel formado por 12 ou 13 já pertencentes ao clube.» Fez esta pergunta: «E será que algumas das aquisições serão efectiva-

mente reforços ou vêm apenas preencher possíveis brechas?»

Recordo que a equipa do ano passado, «que tão boa conta deu de si, que só por um triz não subiu de divisão, já vinha de épocas anteriores na sua quase totalidade».

Considera ele que o êxito «se ficou a dever à manutenção dos jogadores durante épocas a fio».

DIRIGENTES COM FORMAÇÃO DUVIDOSA

Homem do futebol, primeiro

que vêm manchando ultimamente o prestígio da modalidade, como decisões disparatadas e absurdas.

Afirmou que vê tudo isso «com muita tristeza», que o futebol «vai mal em Portugal» e que «a culpa é de todos nós, dirigentes».

NAS EMPRESAS DE «LITO» E TUTOR DE SEUS FILHOS

Paralelamente a todas as suas actividades de dirigente desportivo e agora também no turismo local, Carlos Padrão é também empresário, dirigindo em Braga as empresas que o saudoso Lito Gomes de Almeida possuía no Gerês, nomeadamente hotéis e outros estabelecimentos similares.

Lembrou com profunda saudade os últimos dias de vida que ele diz ter sido seu «queridíssimo amigo» e os pedidos que tantas vezes lhe fez para que não abandonasse «o nosso Espinho».

Confessa agora Carlos Padrão que a sua reentrada para o clube como seu presidente, foi para corresponder aos apelos do saudoso amigo. Por outro lado, «sei bem que nesta emergência, com o clube em dificuldades, ele não deixaria de lhe deitar a mão se fosse vivo. Também isso influenciou a minha decisão, em homenagem à memória desse homem que recordarei para sempre e sei estar permanentemente no espírito de todos os espinhenses».

Para além de sócio gerente da empresa, Carlos Padrão é tutor dos filhos de «Lito». Ele pensa executar no Gerês toda a obra projectada há dois anos, que prevê a modernizações da cadeia de hotéis ali existente.

como atleta e agora como dirigente, Carlos Padrão, que alia a esse facto, reconhecidas qualidades morais e desportivas, de certo que está em posição para nos falar sobre os problemas

Pensa o presidente do Sporting de Espinho que dentre aqueles que servem o futebol, como dirigentes, técnicos, árbi-

CAMPO DE TREINOS É COISA PRIORITÁRIA

O Sporting de Espinho carece urgentemente de resolver o problema do campo de treinos. O clube não pode contar, apenas, com o seu estádio para a preparação dos atletas.

A abertura daquele recinto permitirá, além do treino da equipa sénior, a realização de jogos para as classes mais jovens.

Na entrevista que nos concedeu, o presidente Carlos Padrão diz ser «uma obrigação nossa servir a juventude da cidade, em termos futebolísticos, tal como já vem sendo feito em relação aos jovens atletas do voleibol, andebol, natação, ginástica e outras modalidades.»

De resto, campos pelados é coisa que já não se usa em quase todo o mundo. Parafaseando Carlos Padrão, «teremos de acompanhar a Europa, também nesse aspecto».

A.G.

— A propósito, considera que a cidade e o concelho têm condições para manter um clube na divisão máxima?

A resposta foi imediata:

«Acho que sim. Se outras terras com menores recursos que a nossa as têm, por que razão havemos de ser diferentes? E não basta termos um plantel de dezoito ou vinte jogadores de grande categoria, portanto com custos elevados. Uma equipa razoável julgo ser o suficiente. Importante será, também, a existência, como já disse, de um campo de treinos. Um clube de dimensão média, como o nosso, mesmo de dimensão mais baixa, não pode prescindir desse elemento fundamental que é um recinto próprio onde possa treinar-se diariamente, portanto sem utilizar o rectângulo principal.»

— Mas havia em Silvalde um recinto que o Espinho utilizou em tempos para treinos. O que é feito dele? — questionámos.

«Havia e há. Só que não está em condições para nele se realizarem treinos. Além da falta da relva, não foram ainda construídos balneários de apoio, nem as vedações. O terreno é da Junta de Silvalde que já no tempo da direcção presidida pelo dr. Manuel Violas permitiu a sua utilização ao abrigo de um protoco-

esquecer que Espinho já tem uma formação desportiva de gabarito. A prová-lo está o facto de o clube, apesar de ter descido de divisão há dois anos, não perdeu sócios, antes viu aumentado o seu número. Isto é a confirmação de que as pessoas não vivem só para uma futebolite enganadora, sob fanatismo acentuado. Aliás, a nossa cidade tem uma preparação e uma formação desportiva muito acima da média que se regista no país. É por isso mesmo que acredito no maior apoio ao nosso projecto por parte da massa associativa em particular e da população em geral.»

Voltamos um pouco atrás para recordar ao presidente a sua afirmação segundo a qual ele discorda que o clube faça muitas aquisições no princípio de cada época.

Aclarando melhor o seu ponto de vista, Carlos Padrão acentuou que não fora bem isso que pretendia dizer. «O que eu discordo, isso sim, é que seja maior o número das aquisições do que o das dispensas».

Como que ilustrando a sua tese, afirmou que logo no início do campeonato, olhou para o campo e o que viu ele? Apenas um ou dois jogadores que haviam transitado da época ante-

JOVEM!

- Completas 14 anos até 31 de Dezembro?
- Tens o 6.º, 7.º ou 8.º ano?
- Então podes fazer num só ano o equivalente ao 9.º ano de escolaridade.
- Completas 16 anos até 31 de Dezembro e tens o 9.º ano?
- Poderás inscrever-te no Curso Complementar dos Liceus, com equivalência ao 11.º ano.
- 12.º ano — aulas diurnas e nocturnas.

EXTERNATO OLIVEIRA MARTINS:

ESCOLA DO ENSINO PERSONALIZADO

RUA 19, N.º 786 — ESPINHO — TELEF. 721468

9.º ANO! E AGORA?

AGORA TENS DE OPTAR E NÓS AJUDAMOS-TE A ESCOLHER

A Escola Profissional de Espinho — ESPE, oferece-te para o próximo ano lectivo cursos técnico-profissionais com acesso ao ensino superior. As propinas serão comparticipadas e haverá um subsídio social para alimentação e transporte. Se tens o 9.º ano de escolaridade ou equivalente, poderás optar por um dos seguintes cursos:

Curso técnico de turismo: Profissionais de informação turística;
Curso técnico de hotelaria: Recepção e atendimento;
Curso técnico de comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade.

CURSO TÉCNICO DE ELECTRÓNICA

ESCOLA PROFISSIONAL DE ESPINHO — com sede na Rua 36 — uma Escola nova à altura do grande Espinho

Informações e Inscrições para o 10.º ano, na Secretaria do Externato Oliveira Martins — Telef. 721468

Artis RETRATOS DE ARTE

REVELAÇÃO RÁPIDA
PROCESSO KODAK
MINILAB MODERNO
VEJA A PERFEIÇÃO DA REVELAÇÃO KODAK
OFERTA DE 1 ROLO NA REVELAÇÃO

RUA 19 N.º 287 — TELEFONE 722387

CENTRO DE CÓPIAS

(Antigo gerente da Casa ZÉ)

ABRIU EM ESPINHO
NA RUA 19, N.º 222-1.º, SALA 3

Fotocópias em A4 — A3 — B4
em grandes tamanhos
em Acetaf A4
em Papel Vegetal
Ampliações e Reduções
Encadernações em Espiral e a Quente

Srs. Professores e Estudantes, grande redução nos preços das fotocópias A4 normais até ao dia 31-12-90.

— SÓ 4\$50 —

PIORES OS DIRIGENTES QUE OS ÁRBITROS

tros e jogadores, «os piores são aqueles que dirigem».

Repetiu que o afirmava «com muita mágoa,» para adiantar que «já ando por cá, pelo desporto há trinta anos» e a conclusão a que chega é de que «o mal do futebol português está na base da pirâmide».

Atribuiu a esses «maus dirigentes» uma «formação duvidosa», acrescentando que eles se encontram «muito chegado ao futebol sem nunca o terem sentido na pele e no corpo, metidos à pressão, como interesses dúbios».

Ainda «com tristeza», disse que via muito poucos dirigentes «com formação do passado», que quando entra nos estádios só vê «dirigentes novos, que nada têm a ver com a idade, que entraram muito tarde e, como tal, não têm preparação».

Considera que «há muito mecenato, muitas apostas irrealistas», para sublinhar ainda, que o futebol «está muito empolado em termos financeiros, devido a pessoas que para ele vêm movidos por outros interesses, fazendo orçamentos megalómanos que normalmente não são cumpridos» e que «quem acaba por pagar as facturas são os clubes».

Continuou a falar desses dirigentes para dizer serem eles quem indicam os restantes dos

seus clubes para as associações, tentando defender nestas, unicamente, os interesses desses mesmos clubes, «o que está errado e é pernicioso para o futebol». São ainda os dirigentes dessas associações a indicarem representantes para as federações, «portanto num vício de forma, com todas as consequências que daí resultam».

Acentuou Carlos Padrão que «chegamos muitas vezes às federações e verificamos que as pessoas estão a exercer uma função de dependência. Elas «estão no "top" do futebol português muitas vezes a defenderem interesses apenas pessoais, individuais e clubísticos. Daí o nascerem situações insólitas que desprestigiam o futebol».

Como ex-presidente do Conselho de Arbitragem de Aveiro, afirmou que aí, nesse sector, até se sentia «mais avontade para falar dos problemas da arbitragem,» mas que reservaria o seu comentário «para outra oportunidade». No entanto, sempre foi dizendo que é aí que «muito tem de ser feito para se acabar com as jogadas de bastidores», mas que isso só acontecerá «quando à frente desses organismos estiverem pessoas responsáveis e dignas que vão para o futebol apenas com intuito de o servir e não servir-se.»

Considera Carlos Padrão que o futebol deve ser uma actividade como qualquer outra na passagem do homem pela vida. «É nela que nos devemos



Já ando pelo desporto há trinta anos e a conclusão a que se chega é que o mal do futebol português está na base da pirâmide

afirmar, com elevação e dignidade, dando a cara, saber viver e respeitar-nos uns aos outros».

PRINCÍPIO ERRADO

Voltando ao Conselho de Arbitragem de Aveiro, disse que foi lá enriquecer a sua «experiência de homem do futebol»,

mas onde constatou que «as pessoas se movimentam dentro de um princípio errado, de um dirigismo mais desatento e menos preparado. É aí que se convencem ser através do árbitro que se ganham os jogos, usando processos corruptos. Trata-se de um princípio errado que teremos de combater. Sabe-se, aliás,

que existe toda uma movimentação em volta do futebol que acaba por influenciar a acção dos árbitros nos campos, cometendo erros graves, tantos deles involuntários, dada a sua perturbação moral.»

Pensa Carlos Padrão que na área da amizade, há árbitros que estão a colher proveitos, lubrificando essa mesma amizade. «É em toda essa confusão, com a importação e a ingenuidade desses tais dirigentes, que o futebol vai vivendo».

Recordou o que tantas vezes tem ouvido em actos de posse: «se vocês não se vi-

ram para a arbitragem, estão tramados, não vão a lado nenhum.»

Em jeito de comentário, disse, finalmente, que os árbitros «erram, muitas vezes em prejuízo de uma das equipas em campo. No entanto, esses erros não são tão evidentes que possam ser considerados decisivos. Se assim não fosse, em vez de assistirmos às vitórias do Porto, do Benfica e do Sporting, nos campeonatos, viamos em seu lugar o União da Madeira, o Sporting de Espinho ou o Estrela da Amadora.»

"OUTRO" CARLOS PADRÃO PRESIDENTE DO TURISMO

Aproveitamos a conversa com Carlos Padrão, na sua qualidade de Presidente do Sporting Club de Espinho, para ouvirmos o "outro" Carlos Padrão, como presidente do turismo espinhense.

Revelou encabeçar um elenco de que fazem parte representantes dos comerciantes, dos proprietários, dos portos do Douro e Leixões e da cultura.

Trata-se de uma comissão que analisa, sugere e apoia todas as iniciativas de interesse para o turismo local, a qual reúne todas as semanas.

Dela tem saído os programas turísticos de Espinho para todo o ano, orçamentando-os e coordenando-os.

Aos seus elementos compete controlar e vigiar todas as acções, fornecendo ao executivo da edilidade sugestões de interesse para a sua concretização.

Considera Carlos Padrão que a comissão a que preside muito tem feito a favor da cidade e do concelho, mas que muito há ainda a fazer.

Não deixou de recordar que Espinho tem sido muito fugtigada pelo mar e que devido a isso o turismo esteve praticamente parado durante cerca de duas décadas. Agora, no entanto, que a praia foi recuperada, teremos de a dotar pelo menos com as condições que já teve noutros tempos distantes.

Acha que já muito foi feito, citando particularmente as animações de rua e na beira-mar, criação de postos de abastecimento junto à praia, preparação de uma melhor fluidez de trânsito dentro da cidade, ausência de certos vendedores ambulantes, dotação no posto de turismo de melhores condições, reciclagem aos funcionários do sector, edição de novos folhetos de propaganda, promoção da limpeza das zonas que dela eventualmente carecem, abertura do parque automóvel em frente ao Beiramar, que esta sendo explorado pelo Sporting e pela Académica, etc., etc...

A propósito deste último, revelou que vai ser feito ali um parque subterrâneo para estacionamento de veículos.

Entende Carlos Padrão que só assim, com acções desse tipo, o turista que nos visita se sentirá atraído e com vontade de voltar.

A.G.

Eurocasion

NEM TODOS PRECISAM DE CARRO NOVO
TODOS PRECISAM É DE UM BOM CARRO!

CITROEN BX 19 GTI	1987	MERCEDES 240 D	1980
CITROEN BX SPORT	1986	PEUGEOT 905 GLD	1982
CITROEN AX GT	1989	NISSAN MICRA	1987
RENAULT 21 NEVADA	1988	CARROS DE SERVIÇO	
CITROEN VISA GT	1983	CITROEN BX GTI 16 válv.	1989
CITROEN PLATINE	1984	CITROEN AX SPORT	1988
ALFA ROMEO 33 1.3	1989	CITROEN BX GTI 1.6	1990
		CITROEN BX 11	1990
		CITROEN AX 11 TRE	1990

* ABERTO AOS SÁBADOS ATÉ ÀS 13 HORAS *

AUTO-INSUA, LDA.

CONCESSIONÁRIO CITROËN

AVENIDA DO GOLF TELEFONES: 722759 / 722995
TEX 27830 * 4500 ESPINHO

ALUGA-SE

FÁBRICA DE CONFEITARIA

TOTALMENTE MONTADA

INFORMA: IRMÃOS NETO - TELEF. 724649

VENDEM-SE

DOIS BONS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

INFORMA: IRMÃOS NETO - TELEF. 724649

LEIA, ASSINE E DIVULGUE

"DEFESA DE ESPINHO"

COSTA FERREIRA & MARTINS

RUA DO BONJARDIM, 652 - 4000 PORTO - ☎ 2000787/2005597
TELEX 26764 - FAX 384636

VIAGENS E TURISMO

PARIS E PARQUE ASTÉRIX (9 dias) - 8 a 16/Setembro
BENIDORM (10 ou 17 dias) - Partidas todas as sextas-feiras, Setembro/Outubro (garantidas)
LOURDES/ANDORRA (8 dias) - Partidas: 22/Setembro
GIBRALTAR/CEUTA (5 dias) - 10 a 14/Setembro
ANDORRA (5 dias) - Partidas: 15/Setembro, 1 Nov., 1/Dez.
CEUTA (2 dias e meio) - Partidas: 21/Set., Out./Nov./Dez.
FINS-DE-SEMANA em PORTUGAL ou ESPANHA, maravilhosos circuitos Setembro/Outubro/Novembro/Dezembro
TODOS OS DOMINGOS ALMOÇOS REGIONAIS, consulte-nos
FÁTIMA - TODOS OS DOMINGOS e 12 e 13 de Set. e Out.
VIGO - Partidas: terças, quintas, sábados e feriados
FESTIVAL DA CERVEJA E MARISCO (1 dia) - 14/Outubro
FESTIVAL DE MARISCO/SANGENGO - 1 ou 2 dias/Outubro
FESTIVAL DOS DESCOBRIMENTOS/LISBOA - Partidas: 13 e 14/Set., com: DAVID BOWIE, SÉTIMA LEGIÃO, BAN, RÁDIO MACAU
GRANDE PRÉMIO DE PORTUGAL FÓRMULA 1 - ESTORIL - Partidas: 22 e 23/Setembro - INGRESSO AUTÓDROMO GARANTIDO
BELENENSES-PORTO e PORTADOWN-PORTO - Viagens especiais com preços especiais, consulte-nos
ACOMPANHE O BENFICA EM TODAS AS SUAS DESLOCAÇÕES

90, ANO DE VIAJAR A PREÇOS DE 1989 - CONSULTE-NOS

PENTAMOTOR

AGENTES

STAND - OFICINA ASSISTÊNCIA: RUA 3, N.º 316 - ☎ (02)720316/725559 - 4500 ESPINHO (Portugal)

«VOU JUSTIFICAR A APOSTA QUE FIZERAM EM MIM» — diz jovem ponta-de-lança "tigre"

■ MANUEL PROENÇA

Tem apenas 20 anos, chama-se Bessa, e veio do Desportivo de Portugal para o Sporting Clube de Espinho. É uma das grandes esperanças «tigres»; é uma das apostas de Manuel José, pelo menos assim parece.

Segundo sua auto-definição, trata-se de **«um falso ponta-de-lança, que está constantemente em movimento e não estou estático na área. Gosto de procurar espaços e jogar com velocidade.»**

Bessa é um jovem que já conquistou a simpatia dos adeptos espinhenses. Noa cafés já se fala muito dele. Parece ser, na verdade, uma estrelinha (goleadora?) para os «Tigres da Costa Verde».

Chama-se Luís Martins Bessa, nasceu no Porto, tem 20 anos e veio do Desportivo de Portugal. Era um jogador que andava nas provas distritais, e foi o Sporting Clube de Espinho que o tornou profissional de futebol.

Bessa, segundo nos disse, deu tudo pela sua carreira. O seu grande sonho era ser profissional de futebol.

Este jovem ponta-de-lança «tigre», começou a jogar no Futebol Clube de Ramalde, passou pelos juniores do Salgueiros e estava há duas épocas no Desportivo de Portugal, em Campanhã/Porto.

Bessa, para vir treinar para Espinho, levanta-se às 6.30 para poder chegar ao treino às 9 horas. A partir de quinta-feira, fica cá por Espinho, em casa de um dirigente, de modo a poder descansar um pouco mais.

Segundo nos afirmou, o seu grande objectivo «é trabalhar muito de maneira a conseguir um lugar na equipa principal».

Para já, ainda está a adaptar-se ao relvado, pois o campeonato que estava habituado a disputar, era praticado em pelada.

«O futebol nasceu comigo», — disse o jovem «tigre».

«Comecei a jogar futebol a sério, só aos 16 anos, por intermédio de uma pessoa amiga, que me levou a treinar ao Futebol Clube de Ramalde, onde estive dois anos. No segundo ano consegui libertar-me do clube e fui para o Salgueiros. Depois passei para o Desportivo de Portugal.»

Para Bessa, jogar no campeonato regional é bastante diferente deste, e explicou:

«No campeonato regional quase não se joga. É muito raro poder-se jogar a bola porque encontra-se campos pequenos e há um pressing constante sobre o jogador que tem a bola.

No nacional, penso que há mais respeito pelo adversário, enquanto que no distrital tudo é à base de pancada».

— O que o fez vir para Espinho e lutar por um lugar neste difícil plantel?

«Talvez seja um bocado complicado para estar a explicar...»

Era um jogador do Desportivo de Portugal e tive vários clubes interessados, mas não me comprometi com ninguém. Fiz uns treinos nas Antas, e os responsáveis disseram para me apresentar no início da época. Tudo estava encaminhado para assinar contrato com o Futebol Clube do Porto, mas seria em-

prestado a um clube, que não me trazia vantagens.

O Manuel José não me conhecia e pediu-me para fazer dois ou três treinos! Agradei e fiquei.»

— Como se sente entre quatro pontas-de-lança?

Se atendesse aos nomes, talvez fizesse um pouco de confusão. Penso que com trabalho nada se torna difícil.

Dos quatro pontas-de-lança, eu era o que tinha menos credenciais, mas com muito trabalho estou convencido que posso fazer uma boa época.»

As suas características são diferentes?

«Talvez seja um ponta-de-lança falso. Gosto de cair nos extremos, estou constantemente em movimento, sou rápido e não estou estático na área. Gosto de procurar espaços e jogar com velocidade.»

— Tem estado satisfeito com os jogos que fez?

No jogo da liguilha entrei quando faltavam 30 minutos para terminar e penso que cumpri. Não fui dar a volta ao resultado mas dentro do possível e daquilo que a equipa estava a reder, a minha prestação não foi má.

No jogo com o Torreense, penso que estive razoavelmente bem na primeira parte e metade da segunda. Nos minutos finais faltaram-me as forças porque na primeira parte joguei à base de piques.

Nas oportunidades que o mister me tem dado penso que tenho correspondido. Espero continuar a tê-las e a corresponder. Espero melhorar para que os golos comecem a aparecer.»

— O que pensa deste público?

«Tem-se dito que é um público muito afecto à equipa e que se sente muito isto. O público sente que a equipa é capaz de ganhar, apesar de ter de ser com paciência. Eles compreendem!»

Julgo que nos vão apoiar em todos os jogos.»

— O que pensa dos seus colegas?

«Este é um bom grupo de trabalho e está muito coeso. É tudo boa gente, de modo que não tenho problemas, nem nunca poderia ter. Penso que vamos conseguir os objectivos pré-estabelecidos.»

— Quais são os seus objectivos?

«Para já é lutar por um lugar nos 11. Será portanto, trabalhar muito. Depois, logo se verá!»

Penso que para já o meu objectivo é muito difícil de atingir.»

— O Espinho é um marco na sua vida?

«Indiscutivelmente...»

Para uma pessoa que está habituada a um ambiente completamente diferente, como é a de um clube pequeno, o Espinho é o meu primeiro grande salto. É mesmo um marco na minha vida, e eu de certeza que nunca

esquecerei isso.»

— Até onde pretende chegar no futuro?

«Pretendo chegar até onde me deixarem!»

Para já quero afirmar-me no Espinho. Quanto ao futuro... logo se verá!»

— O que costuma fazer nos seus tempos livres?

«Nos tempos livres tento repousar o máximo possível. A maior parte do tempo passo

em Espinho, mas tento recuperar do treino da manhã para poder treinar à tarde. À noite ouço um bocadinho de música, vejo televisão e leio uns jornais.»

Bessa, assinou pelo Sporting Clube de Espinho por quatro anos, segundo ele, «tenho quatro anos à minha frente para justificar a aposta que fizeram em mim. Penso que essa aposta foi boa e não vou desapontar as pessoas.»

Um dos seus grandes sonhos, como o dos muitos jogadores «tigres» é de na próxima época poder «jogar na primeira

divisão». «Este ano ainda foi possível, perdemos, e o sonho terminou.»

Para Bessa já foi muito importante estar no Sporting de Espinho.

«No ano passado estava no Desportivo de Portugal e dizia às pessoas que o meu grande sonho era ser profissional de futebol. Isto tudo o que está a acontecer, para mim está a ser um grande sonho. A pouco e pouco estou a entrar e a torná-lo uma realidade. Tenho muita fé em mim e no meu trabalho.»



O seu grande sonho era ser profissional de futebol. Agora pretende conquistar um lugar nos 11

A OPINIÃO DE RAÚL

Sobre Bessa, recolhemos a opinião do técnico-adjunto, Raúl Sousa, que dizia:

«Está aí um futuro jogador. Ainda não o é, porque este é o primeiro ano que está a trabalhar com profissionais, bem como é a primeira vez que vai disputar uma prova nacional.»

Nestes dias de trabalho que tivemos e nos poucos jogos que ele fez, é de ficar espantado como um jogador da sua categoria e com as suas capacidades vem de um campeonato regional.

Estou muito bem impressionado com ele. Já consegue desenvolver um trabalho ao nível dos profissionais e está muito à vontade.»

— É uma «estrelinha» para o Espinho?

«Um jogador com as suas capacidades aos 19 anos, tem muito que aprender e melhorar. O futuro dirá que o Espinho fez uma aposta muito acertada.»

— MP

Estudio Lar

**COZINHAS
SALAS DE BANHO**

**TEMOS A SOLUÇÃO
MONTAGEM E ORÇAMENTOS GRÁTIS**

- QUALIDADE
- TÉCNICA
- DESENHO

VISITE A N/ EXPOSIÇÃO

**RUA 32, 583 (junto aos Correios novos)
TELEF. 727700 — 4500 ESPINHO**



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
DCP/SCP-2 — SERVIÇO DE CRÉDITO POPULAR

LEILÃO DE PENHORES

Avisam-se os mutuários de operações de CRÉDITO POPULAR de que, num dos leilões a realizar a partir do dia 11/OUTUBRO/90, proceder-se-á à venda de penhores de contratos em que se verifique um atraso, no pagamento de juros, superior a três meses, à data referida.

Os mutuários que se encontrem na situação indicada poderão proceder à regularização dos contratos até ao dia 04/OUTUBRO/90, no balcão onde efectuaram os empréstimos.

**A maior audiência
na região**

DEFESA ESPINHO

Andebol

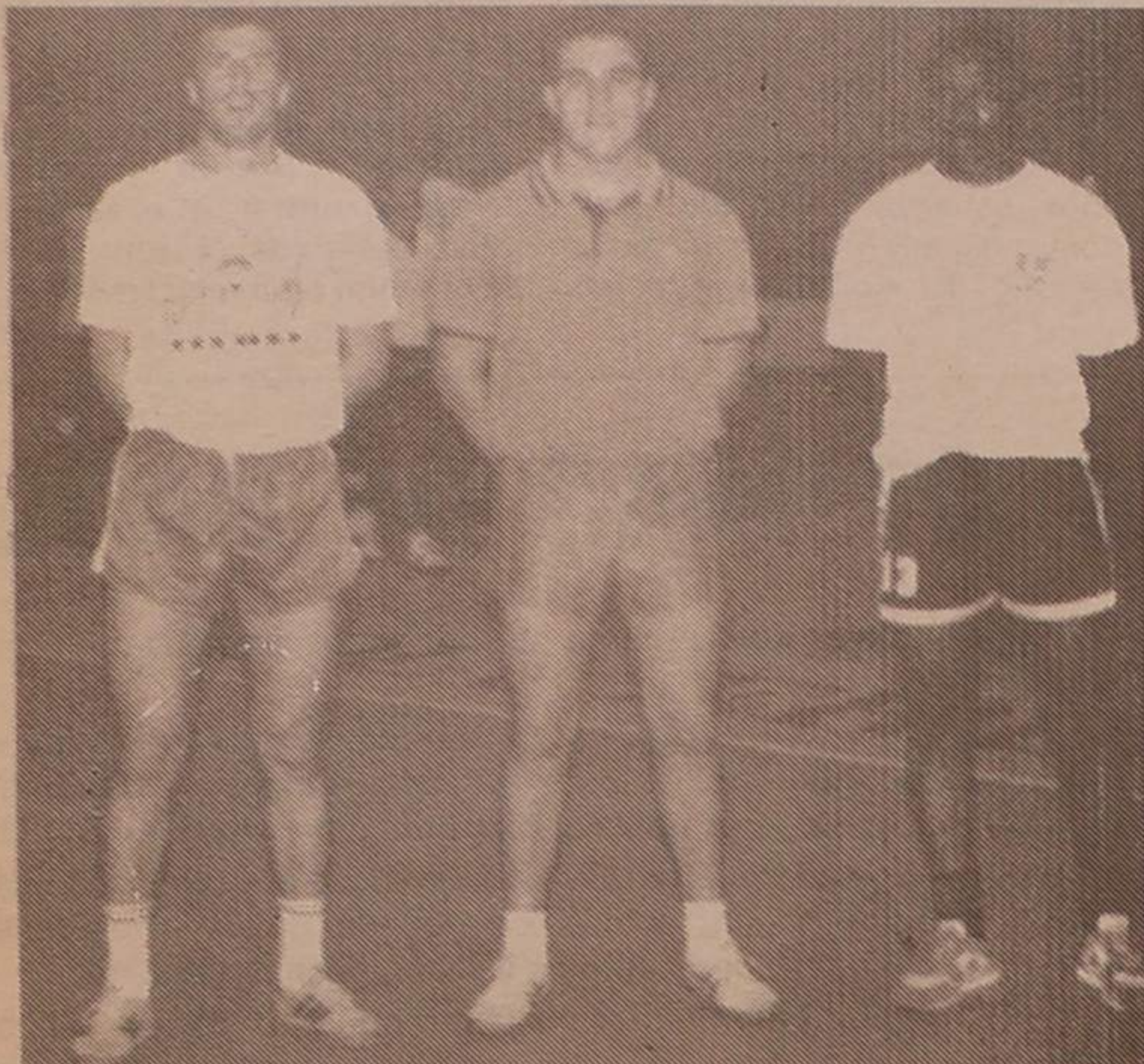
QUATRO REFORÇOS
PARA OS «TIGRES»

Pedro Aguiñaldo e Xavier (angolanos), Paulo Pereira e António Godinho, são os novos reforços para a equipa de andebol do Sporting Clube de Espinho.

Pedro Aguiñaldo tem 27 anos, ocupa a posição central, militava o primeiro de Agosto está há oito anos na selecção

subida de divisão, Augusto Sousa diz que «será para curto prazo. Poderá não acontecer este ano, mas não significa que vamos enjeitar a possibilidade. Para já estamos empenhados em formar um grupo de trabalho que nos dê todas as garantias.»

O Sporting Clube de Espinho



Da esquerda para a direita: Paulo Pereira (ex-Beira Mar), António Godinho (ex-FCP) e Pedro Aguiñaldo (ex-1º de Agosto)

angolana e ainda está em Espinho à experiência; Xavier, faz parte também do seleccionado de Angola, é central e vem de Benguela; Paulo Pereira tem 24 anos, 1,82 metros, é guarda redes e veio do Beira Mar; António Godinho, tem 19 anos e na passada época era esperança no Futebol Clube do Porto.

É de salientar também, a acrescentar a este plantel que na passada época fez um brilhante campeonato, o regresso do lateral, José Melo.

Segundo nos disse o director da secção Augusto Sousa, «há ainda a possibilidade de trazer um jugoslavo para esta equipa».

O director do andebol, diz que «para além dos jogadores, reforcei-me também dentro da secção: trouxe o Mário Pagaio e o Valentim Castro, que são dois homens perfeitamente indicados com a modalidade.»

Acerca de uma possível

já está a treinar desde a semana passada, e os seus jogos oficiais começam no próximo dia 5 de Outubro.

Vão encontrar uma segunda divisão cheia de espinhos, como o tem sido ultimamente; todas as equipas reforçaram-se com nomes estrangeiros, mas está na altura dos «tigres» se imporem novamente no andebol nacional.

O treinador da equipa, António Canelas, que contará com a ajuda de Fernando Madureira, contará com os seguintes elementos:

Guarda redes, Paulo Pereira (ex-Beira Mar), Moura Botelho; Rui Rocha, Rui Machado, António Carlos, Luís Fernando, João Paulo, António Ferreira, José Melo, Manuel Pinho, Manuel Mendes, Bruno Pereira, António Godinho, (ex-FCP), Pedro Aguiñaldo (1º de Agosto) e Xavier (Benguela).

Os accionistas da equipa serão Mário Pangaio e João Pereira.

TAÇA DE HONRA
COMEÇA NO DIA 13

O encontro Espinho-Oliveirense, abre, na próxima quinta-feira, dia 13, o Taça de Honra da Associação de Futebol de Aveiro. O jogo iniciar-se-á às 17 horas, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

Para além do Oliveirense, o Sporting de Espinho defrontará nesta prova as equipas de Lourosa, Avanca, União de Lamas, Feirense e Ovarense.

HÓQUEI EM CAMPO
ARRANCA DOMINGO

A Associação Académica de Espinho, defrontará o Estrela e o Vigorosa Sport, no próximo domingo, às 9.30, no campo da Belavista, em encontro que abrirá o Campeonato Regional da Associação de Hóquei em Campo do Porto (séniores).

Nesta prova estão também envolvidas as equipas do Viso, Canelas, Sport, Ramaldense, União de Lamas, Leixões, Serzedo, Vilanovense, Peresinho e Lousada.

INDEPENDENTE DE SILVALDE
EM AVINTES E NAZARÉ

O Clube Independente de Silvalde vai participar nas provas de atletismo, meia-maratona, de Avintes e Internacional de Nazaré, respectivamente nos dias 14 de Outubro e 11 de Novembro.

VENDE-SE

TODO O EQUIPAMENTO DE SALÃO DE CABELEIREIRO
EM BOM ESTADO, MODERNO

VER E CONTACTAR PELOS TELEFONES 720974 OU 722953
ESPINHO

VENDE-SE APARTAMENTO

T3 NOVO

Com garagem, na Rua 19, n.º 1.467-4.º Dt.º, junto ao Liceu e frente às bombas de gasolina Mobil, onde estão as chaves para o mostrar (Sr. GOMES). O proprietário reside na Rua 31, n.º 87-2.º Direito - Espinho.

O caso do hóquei
ACADÉMICA DE ESPINHO
CAMUFLADA POR MAIS UM ANO

Depois de todos os problemas que a Associação Académica de Espinho teve com a Federação Portuguesa de Patinagem, e depois da razão dada ao clube do Mocho pelo Tribunal, ainda não vai ser este ano que os espinhenses vão ver a sua equipa a entrar em provas oficiais com o seu verdadeiro nome. Vamos ver, durante mais uma época o nome da Associação Académica de Espinho protegido pelo Gulpilhares nas provas da Associação de Patinagem do Porto.

A Federação, não autorizou a inscrição da Académica na Associação da cidade Invicta, alegando que tal assunto teria de ser discutido e aprovado pelo Congresso federativo, que não será realizado antes das provas principiares.

Com o verdadeiro nome, ou com camuflagem, os amantes de hóquei em patins espinhense, de grandes tradições, vão aguentando o barco e suportando as grandes despesas que isto acarreta, nomeadamente em questão de deslocações. É que agora são a dobrar. Os escassos 50 metros que separam o pavilhão Arq uiteto Jerónimo Reis do distrito do Porto, parecem quilómetros.

Mas são os mais pequeninos, que na passada época contaram com a compreensão dos clubes envolvidos nos torneios da Associação do Porto, que se mantêm com a camisola preta e com o emblema academista. Voltarão aos «rings» daquela Associação e com certeza farão o brilhante da época passada: venceram o torneio.

O hóquei em patins de Espinho merece voltar aos tempos áureos e merece regressar ao lugar de direito próprio e de onde nunca deveria ter saído; pelo menos assim confirmam os homens que de leis entendem e as entidades que as fazem cumprir no nosso país, os tribunais.

Será este mais um ano difícil e de sacrifícios? E quem paga todos estes prejuízos que não são apenas de ordem monetária?

MP.

O
DESPORTO
NA RTP

A radiotelevisão Portuguesa vai apresentar no próximo fim-de-semana, sexta-feira, sábado e domingo, a seguinte programação desportiva:

Sexta-feira - Canal 1, Remate às 21.45. Canal 2, Rotações, às 23 horas.

Sábado - Canal 2, Estádio, às 15 e às 21 horas.

Domingo - Canal 1, Domingo Desportivo às 22 horas. Canal 2, Troféu, às 10 horas e às 15.50 (inclui automobilismo e o Grande Pémio de Itália em Fórmula um).

EM SETEMBRO

Três Grandes Prémios de Automobilismo em directo, vários encontros de futebol internacional e provas de motociclismo e ciclismo a nível mundial são

algumas das reportagens que, no âmbito desportivo, a RTP tem programadas para o mês de Setembro nos seus dois canais:

De Itália, Estoril e Espanha, vão chegar-nos imagens de Grandes Prémios de Automobilismo; a contar para o Mundial de Fórmula 1, a disputar em 9, 23 e 30 daquele mês; o atletismo estará presente através da final do Grande Prémio IAAF em Atenas, a 7, e da Maratona de Gateshead na Inglaterra, a 16; quanto ao futebol, estão previstas transmissões, em directo ou diferido, do Filândia-Portugal, a 12, e do Sporting-Malines, a 18, para a Taça UEFA; o motociclismo estará em nossas casas com os Grandes Prémios da Austrália, a 16, e do Brasil, a 29; finalmente, os amantes do ciclismo de competição poderão ver o Grande Prémio das Nações, em Cannes, a 23 do mesmo mês.

CASINO
SOLVERDE
ESPINHO

CINEMA
TEL. 720238

HOJE, QUINTA-FEIRA, DIA 6, ÀS 21,30 HORAS
DESAFIO TOTAL - M/16 anos
DE 7 A 13
DURO DE ROER - M/16 anos
SEXTA-FEIRA, ÀS 24 HORAS
PAIXÕES DE UMA MULHER FATAL - M/18 anos
SÁBADO
MARADOS À SOLTA - M/6 anos
MATINÉE INFANTIL
OLIVIER E SEUS COMPANHEIROS - Todos

SOFTWARE

Todo o software Internacional em 15 dias !

Entrega em 7 dias c/ preços excepcionais:

- Pc Tools V6.0
- Microsoft Windows V3.0

PROMOÇÃO
... as vantagens do
software original !!!



INFORESP - Soc. Informática de Espinho, Lda.
R. 23, Nº 294 - Espinho - Tel/Fax (02)726793

CAMPEONATO NACIONAL, II DIVISÃO DE HONRA

ESPINHO, 4 LUSITANO, 0

Encontro realizado no estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, sob arbitragem de Xavier Oliveira, de Porto, auxiliado por Augusto Rocha (bancada central) e Adriano Rodrigues (bancada nova).

Espinho - Ivan Pudar (Santos aos 51 minutos); Vitinha, Filó, Sousa e Néné (Vitorino aos 46 minutos); Ernesto, Marcos António, Flávio e Fernando Cruz; Zinho (capitão) e Bessa.

Suplentes: Eliseu, Vermelhinho e Mayamba. Treinador: Manuel José.

Lusitano - Giesteira; Farrajota (Rui Madeira aos 46 minutos), Herculano, Jorge (capitão) e Carada; Paulinho, Alvaro, Jaques (Marco aos 75 minutos) e Fernandes; Marten e Bugre.

Suplentes - Avelino, Augusto e Craveiro. Treinador: Carlos Sérgio

Acção disciplinar: Cartões Amarelos para Filó e Zinho (aos 27 minutos, respectivamente) e Jaques aos 32 minutos.

Marcadores: Fernando Cruz, Néné, Flávio e Vitorino, respectivamente aos 17, 30, 44 e 71 minutos.

RESULTADOS

Ac. Viseu-Torrense	1-1
Académica-Estoril	3-0
Espinho-Lusitano VRSA	4-0
Maia-Leixões	1-0
U. Leiria-P. Ferreira	1-1
Freunde-Feirense	1-1
Bairrense-B.C. Branco	1-1
«O Elvas»-Louletano	1-5
Varzim-Portimonense	(a)
Aves-Águeda	3-1

(a)Adiado

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
Académica	3	3	0	0	05-00	6
Louletano	3	2	1	0	07-00	5
B.C. Branco	3	2	1	0	03-01	5
Espinho	3	1	2	0	06-02	4
P. Ferreira	3	1	2	0	06-05	4
Aves	2	1	1	0	04-02	3
Barreirense	3	0	3	0	05-05	3
Estoril	3	1	1	1	02-04	3
Lusitano VRSA	3	1	1	1	02-05	3
Portimonense	1	1	0	0	04-02	2
Feirense	2	0	2	0	03-03	2
Leixões	2	1	0	1	01-01	2
Torreense	3	0	2	1	02-03	2
Ac. Viseu	3	1	1	1	02-03	2
Maia	3	1	0	2	02-03	2
U. Leiria	3	0	2	1	01-02	2
Freunde	2	0	1	1	03-04	1
Varzim	2	0	1	1	00-01	1
«O Elvas»	2	0	0	2	01-06	0
Águeda	3	0	0	3	04-09	0

PRÓXIMA JORNADA

Torreense-Aves
Estoril-Ac. Viseu
Lusitano VRSA-Académica
Leixões-Espinho
P. Ferreira-Maia
Feirense-U. Leiria
B.C. Branco-Freunde
Louletano-Barreirense
Portimonense-«O Elvas»
Águeda-Varzim

SPORTING DE ESPINHO SUBIU PARA "QUARTO"

A terceira jornada do campeonato nacional da divisão de honra, ficou marcada pelas goleadas que o Sporting de Espinho, Académica de Coimbra e Louletano impuseram, respectivamente ao Lusitano, Esteril e Elvas.

A classificação desta divisão, começa agora a tomar outra forma e já sofreu algumas alterações. A turma espinhense

passou para a quarta posição, juntamente com o Paços de Ferreira que foi ao terreno do União de Leiria buscar um empate a um golo.

É de salientar o facto, de nesta altura, haver um encontro adiado devido a um recurso apresentado pelo Portimonense relativo à liguilha (Varzim-Portimonense).

SÓLIDA VITÓRIA

COMO VIMOS O JOGO

Com uma vitória por 4-0, sobre o Lusitano de Vila Real de Santo António, o Sporting Clube de Espinho lançou-se para a escalada na tabela classificativa da divisão de honra.

Os espinhenses abriram o activo aos 17 minutos de jogo, por intermédio de Fernando Cruz.

Ao princípio o jogo era monótono, com o domínio a pertencer aos «tigres». Os algarvios tentavam destruir o jogo com bolas pontapeadas para fora do campo e os espinhenses algo desconcentrados, especialmente na marcação de faltas dentro do seu meio campo.

Foi só a partir dos 15 minutos de jogo que os «tigres» começaram a criar grandes oportunidades para abrir o activo. O jovem, Bessa, recebeu uma bola que vinha da esquerda, com o peito, e em pontapé

de bicicleta (espectacular), faz passar a bola um bocadinho a cima da trave. Fruto deste crescente alvinegro o golo acabou por surgir dois minutos depois; Flávio, que aparece pela esquerda, faz o cruzamento para a cabeça de Fernando Cruz.

Entretanto, o Lusitano tentava reagir e ia sendo apanhado pelo contra-ataque «tigre», conduzido por Sousa pelo corredor central, em jogada combinada com Zinho e Vitinha para este último fazer o cruzamento para a cabeça de Bessa; a bola passou novamente por cima da trave. Nove minutos depois desta jogada, o Vila Real de Santo António fez golo, mas foi anulado pelo árbitro, possivelmente por este ter considerado Jaques, em posição irregular.

Na resposta, e em reacção um minuto depois, Zinho marca um livre descaído sobre a direita para o primeiro poste, onde apareceu Néné a cabecear a bola para o fundo da baliza de Giesteira.

Aos 44 minutos, quando se aproximava o intervalo, Flávio aumentou a contagem para 3-0; «driblou» três adversários e rematou para perto do poste esquerdo.

Na segunda parte, logo no início, o Espinho assumiu o comando do encontro, mas sabia que o resultado estava

praticamente feito e aos 60 minutos Zinho marcava na marcação de um livre que o árbitro assinalava como indirecto. Giesteira via muito bem que a bola não tocara em qualquer jogador e deixava entrar na baliza. O juiz da partida invalidava muito bem o golo.

Aos 71 minutos Vitinha entrou muito rapidamente pela direita, cruzou a bola para o meio, onde apareceu Vitorino a fazer o quarto e último golo da partida.

Mas neste encontro, e antes do Lusitano ter mais oportunidades para concretizar, o jovem Bessa poderia ter marcado muitos mais golos.

Mas no fim deste tempo complementar, o Lusitano poderia ter reduzido a vantagem, não fosse uma excelente intervenção de Santos, que entra a substituir o guarda-redes, Ivan Pudar, que um pouco antes se lesionara. Marten rematou duas vezes, mas Santos opôs-se bem.

O resultado estava feito, e o Espinho justificava perfeitamente a vantagem de quatro cantos.

O árbitro da partida não esteve bem, especialmente na primeira parte, onde durante alguns minutos se mostrou um pouco precipitado, especialmente na mostragem dos cartões amarelos. MP

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 37/90, relativo a 16 de Setembro de 1990. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

Boavista - Sporting	x
Belenenses - Porto	x
Salgueiros - Benfica	2
Guimarães - Beira-Mar	1
E. Amadora - Tirsense	1
Gil Vicente - Farense	1
Penafiel - Marítimo	1
U. Madeira - Chaves	1
Nacional - Braga	x
Setúbal - Famalicao	1
Lusitano V.R. - Académica	x
Águeda - Varzim	x
Estoril - A. Viseu	x

Concurso dos órgãos de informação n.º 84/90, relativo a 20 de Setembro de 1990. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

Porto - Portadown	1
Sparta Praga - S. Moscovo	x
Nápoles - Ujpest	1
E. Amadora - Neuchâtel	1
Montpellier - PSV Eindhoven	1
Kaiserslautern - Sampdoria	x
Roma - Benfica	x
Sporting - Malines	1
Fenerbahce - Guimarães	x
Rapid - Inter	x
Atlanta - D. Zagreb	1
Brondby - E. Frankfurt	1
Roda - Mónaco	1

MARCADORES

Fernando Cruz	2
Marcos António	1
Néné	1
Flávio	1
Vitorino	1

VENDE-SE LOJA NOVA

— ESPINHO —

PRÉDIO EM CONSTRUÇÃO

100 m² com pátio traseiro, 2 toilettes, arrumos e escritório. Boa localização.

INFORMA: TELEFONE 721173

VENDE-SE LOJA NOVA

ESPINHO (FRENTE À FEIRA)

COM 150 M² (INCLUI CAVE).

INFORMA: TELEFONE 721173

«PELO MENOS FICARAM QUATRO GOLOS POR MARCAR» - diz Manuel José

NAS CABINAS

O técnico do Sporting Clube de Espinho, Manuel José, fazia o seguinte comentário à partida:

«De facto esperávamos dificuldades!

Não esperava que o Lusitano viesse jogar com uma equipa tão ofensiva e penso que pagou o preço da ambição; jogou praticamente com três avançados para tentar ganhar o encontro.

Nós fizemos quatro golos e pelo menos mais quatro ficaram por marcar. Jogamos melhor. A equipa durante uma hora já jogou bastante bem.

Tivemos ainda muita coisa a corrigir. Se a equipa tem o ritmo necessário, bem como o automatismo e o entrosamento, teria feito pelo menos sete ou oito golos. Mesmo assim, apesar de jogar um bocadinho mais lentamente nos últimos 20 minutos de jogo, aliou a exibição ao resultado. Houve momentos em que a equipa já trocou a bola com bastante vontade e segurança, caindo depois no futebol meio aos repêlões, que tem muito a ver com a falta de condição física que a equipa revela.

Penso que foi uma vitória sem qualquer tipo de constatação apesar de termos tido dois contratempus na defesa que nos inibiram, que foi a lesão do Néné e do Pudar, que nos obrigaram a fazer algumas alterações que não estavam programadas. Em termos defensivos, se não perdemos coesão, perdemos capacidade ofensiva, porque poderíamos ter testado outras

soluções em termos de ataque. Poderíamos ter colocado o Mayamba e o Vermelhinho a jogar porque necessitam de ganhar ritmo.

A equipa rendeu mais do que há 15 dias e penso que dentro de duas semanas vai render muito mais do que hoje.»

O ADVERSÁRIO

O treinador do Lusitano de Vila Real de Santo António Carlos Sérgio, estava bastante descontente com o resultado, e teceu críticas à forma como foram interpretadas as leis de Jogo pelo árbitro da partida.

Em comentário à partida dizia:

«Somos uma equipa que jogamos para permanecer na divisão de honra, jogamos jogo por jogo e não fazemos anti-jogo.

Tivemos azar na fase crucial, onde fariamos o 1-1, que foi um golo limpo e o árbitro anulou-nos o tento. A equipa é muito jovem e acabou por sentir a frustração do golo ser anulado e o Espinho fez mais dois golos.

Na segunda parte dominámos mais ou menos, sem criar grandes ocasiões e o Espinho só fez um golo.

Não sei o que são livres directos e indirectos e tivemos 20 fora-de-jogo. Só são livres directos se matarem o jogador, o que não acontece com o Espinho. O nosso adversário tem uma grande equipa e um grande treinador, mereceu ganhar.

Andámos 1200 quilómetros e não digo que foi fantochada, mas penso que o espectáculo poderia até ser um bocadinho melhor.»

PONTUAÇÃO POR JOGO (Estoril)

Ivan Pudar	2
Eliseu	3
Sousa	3
Néné	3
Ernesto	3
Filó	3
Marcos António	4
Vitinha	3
Fernando Cruz	4
Zinho	4
Flávio	3
Coelho	1
Kongolo	1

PONTUAÇÃO TOTAL

Marcos António	7
Fernando Cruz	7
Zinho	7
Vitinha	6
Néné	6
Ernesto	6
Sousa	6
Flávio	5
Ivan Pudar	4
Kongolo	4
Filó	3
Eliseu	3
Bessa	3
Coelho	1
Mayamba	1
Vitorino	1

NO HOTEL SOLVERDE

«BARMANS» NUM «COCKTAIL»

Na sequência de outras iniciativas importantes levadas a efeito no Hotel Solverde, graças ao poder de imaginação dos seus responsáveis, particularmente do seu director dr. Joaquim Machado, realizou-se ali no último fim-de-semana um concurso de cocktail's que reuniu mais de meia centena de profissionais da hotelaria do norte e centro do país.

A organização foi da responsabilidade da equipa de bar do Hotel Solverde e teve a colaboração da associação de Barmen de Portugal, a que preside António Franco e da Associação do Norte, presidida por João Pereira, ambos ali presentes, oferecendo às organizações toda a sua experiência.



Não faltou um certo espírito inventivo na apresentação dos cocktail's e nas decorações exóticas que iam sendo submetidos à apreciação de diferentes júris técnicos, de degustação e especial, este com incumbência de eleger o conjunto esteticamente mais agradável.

A vitória final coube a Leonel Vicente, do Hotel Solverde, que num total de 165 pontos perdeu apenas dois, a significar ter feito uma prova brilhante, aliás unanimemente reconhecida por todos os membros do júri.

Mário Monteiro, agora no Meridian, foi o segundo classificado, enquanto Augusto Gabriel, do Twin's, se ficou pela terceira posição. Vítor Nunes (Sheraton) foi o 4.º classificado.

A distribuição dos prémios efectuou-se na discoteca do hotel, na presença de todos os concorrentes e de numerosos convidados. Diga-se que todos os participantes receberam prémios, alguns de elevado valor material.

RIO LARGO CLUBE DE ESPINHO

Assembleia Geral Ordinária

Convocam-se os senhores associados para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 21 de Setembro, às 21 horas, no salão dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, que terá a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Apreciação do relatório de contas.
- 2 - Trinta minutos para discutir assuntos de interesse do clube.
- 3 - Eleição dos novos corpos gerentes para 90/91.

Se à hora marcada para o início da Assembleia não estiver presente a maioria dos associados, esta realizar-se-á meia hora depois com qualquer número de sócios.

As listas para os corpos gerentes a eleger, deverão ser apresentadas ao presidente da Assembleia Geral, cinco dias antes da realização desta Assembleia.

O Presidente da Assembleia Geral
Américo Rodrigues de Freitas

DOIS MIL CONTOS PARA PUBLICIDADE

(Cont. da 1ª pág.)

Modalidades Desportivas, possibilitando encontrar um valor médio de meios financeiros necessários para o desenvolvimento dessa modalidade por escalão etário.

Não serão considerados os custos dos factores orgânicos (apoio administrativo ou logístico à prática desportiva) bem como as eventuais remunerações dos atletas. Também não será considerado, este ano, no factor APETRECHAMENTO, o material duradouro (ex: balizas, redes, etc...). Um outro custo importante que aqui não é considerado é o da utilização das instalações.

Este método, a título experimental, será aplicado, este ano apenas, ao Sporting Clube de Espinho e à Associação Académica de Espinho pela sua implantação no panorama desportivo nacional e internacional.

1- APETRECHAMENTO - material não duradouro (é considerado material não duradouro o equipamento dos atletas e as bolas)

Modalidade:
Andebol: equipamento de 14 atletas e sete bolas - 238 mil escudos;

Futebol: equipamento de 12 atletas e 6 bolas - 204 contos;

Hoquei em campo, Hoquei de Sala e Hoquei em Patins: parâmetros e custos, ainda a atribuir.

2- ENQUADRAMENTO

TÉCNICO (pagamento a treinadores)

Andebol: Séniores - 80 contos; Júniores - 25 contos; outras categorias - 15 contos;

Futebol: Séniores - não subsidiado por ser actividade profissional; Júniores - 25 contos; outras categorias - 15 contos.

Hoquei em Campo, Hoquei de Sala e Hoquei em Patins:

Parâmetros e custos não definidos.

3- APOIO MÉDICO E SEGURO DESPORTIVO (trata-se da inspecção médica a 1.250\$00 por atleta e o seguro desportivo que importa em 750\$00, também por atleta)

Também neste factor não foram ainda considerados os custos das modalidades Hoquei em Campo, Hoquei de Sala e Hoquei em Patins.

Andebol - 28 mil escudos para 14 atletas;

Futebol - 44 mil escudos para 22 atletas;

Voleibol - 24 contos para 12 atletas.

4- TRANSPORTES - As deslocações inerentes às participações em competições oficiais foram calculadas a partir dos calendários de provas, estabelecendo-se a quilometragem percorrida ao preço de 80\$00/quilómetro.

Os custos suportados pelo S.C. de Espinho e pela A. de Espinho com base nos factores enumerados e nas

condições referidas serão apurados e a Câmara aprovou a comparticipação até 40% do total como forma de incentivar a prática desportiva.

O documento que temos vindo a transcrever e que foi aprovado, como referimos, na reunião do executivo de 21 de Agosto passado, termina da seguinte forma: A exemplo do ano anterior e tendo em consideração a divulgação do nome do conceito e a importância de que se reveste a participação das duas equipas Séniores Masculinas no Campeonato Nacional de Voleibol, proponho o vereador Rolando de Sousa - que pela rubrica Turismo se subsidie a Associação Académica de Espinho e o Sporting

Clube de Espinho em 2000 contos cada.

Em contrapartida as equipas deverão usar nas suas camisolas o slogan: FAÇA DE ESPINHO A SUA PRAIA ou outro que se entenda mais conveniente.

EM POUCAS LINHAS

NACIONAL DE JUVENIS

Principiou o Campeonato Nacional de Futebol, juvenis, e o Sporting Clube de Espinho empatou a três golos com o Cinfães do Douro.

Ao intervalo registava-se um empate a uma bola. Na segunda parte os espinhenses estiveram a vencer por 3-2. A um minuto do final do encontro, fruto de um erro da equipa de arbitragem, ao não assinalar um fora-de-jogo duplo aos jovens do Cinfães, foi restabelecido o empate.

ESCOLAS DE TÊNIS

Estão abertas as inscrições para as escolas do Clube de Ténis de Espinho. As aulas serão ministradas nos «Courts» do Parque João de Deus, pavilhão do Sporting Clube de Espinho e na Escola Secundária Doutor Manuel Laranjeira (à noite, para adultos). As inscrições poderão ser feitas nos «courts» Municipais e na sede do Sporting Clube de Espinho.

CICLOTURISMO

O Grupo de Cicloturismo de Espinho vai participar, no próximo domingo, no II Passeio de Cicloturismo da Feira de S. Mateus, realizado pela Associação Académica da cidade «Viriato». O passeio que terá extensão de 52 quilómetros, estará repartido em duas etapas, estando previsto o início para as nove horas.

SALDOS SOPAL

(De 27 de Agosto a 30 de Setembro de 1990)

PREÇOS ESPECTACULARES !!!

- CALÇAS PARA HOMEM E SENHORA
- CASACOS PARA HOMEM
- CAMISAS PARA HOMEM
- SAIAS, VESTIDOS E BLUSAS DE SENHORA
- E ... MUITOS OUTROS ARTIGOS ...!

POUPE TEMPO E DINHEIRO !!! VÁ ÀS LOJAS SOPAL!

AVEIRO - R. José Estevão, Nº 17,
- Av. Lourenço Peixinho, Nº 167

AREOSA - R. D. Afonso Henriques, Nº 54
CASTELO BRANCO - Av. 1.º de Maio, Nº 91
COVILHÃ - R. Rui Faleiro, Nº 19

ESPINHO - Largo da Graciosa, Nº 37
FUNDÃO - Av. da Liberdade, Nº 38-40
GUARDA - R. do Comércio, Nº 38-42
MANGUALDE - Largo do Rossio, Nº 77
MATOSINHOS - R. França JÚNIOR, Nº 117
OVAR - R. Gomes Freire, Nº 3-A

PORTO - R. 31 de Janeiro, Nº 158
RÉGUA - R. dos Camilos, S/N
S. JOÃO DA MADEIRA - R. Oliveira Júnior, Nº 246
SEIA - R. Simões Pereira, S/N
TORTOSENDO - Av. Viriato, Nº 167
VISEU - R. do Comércio, Nº 108-112

SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O Nº 41/37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO

DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O Nº 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE UM MILHÃO E QUARENTA MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, Nº 601, 2.º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ FOTOCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO NAS OFICINAS GRÁFICAS DE "O COMÉRCIO DO PORTO", 4000 PORTO □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL Nº 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL